

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO
Subprefeitura Parelheiros**



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA PARELHEIROS

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Pedro Sales de Melo Suarez

Lista de siglas

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
APRM	Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
BO	Boletim de Ocorrência
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico
CONPRES	Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo corona vírus
CPDU	Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
EETU	Eixos e Estruturação da Transformação Urbana
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEI	Escola Municipal de Ensino Infantil
ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
GEOINFO	Coordenadoria de Produção e Análise de Informação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano

IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
LPUOS	Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – Lei 16.402/2016
MEM	Macroárea de Estruturação Metropolitana
MPL	Muros, Passeio e Limpeza
MSP	Município de São Paulo
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership
PA	Perímetro de Ação
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PDM	Programa de Metas
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PLAS	Plano Municipal de Assistência Social
PMH	Plano Municipal de Habitação
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRS	Plano Regional da Subprefeitura
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda

SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SPTTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZM-a	Zona Mista ambiental
ZPI	Zona Predominantemente Industrial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	18
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	19
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	20
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	35
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	50
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	64
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	73
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	76
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Parelheiros	79
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	90
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Parelheiros	91
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Parelheiros	131

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	12
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	25
Institucionalidades e administração pública	26
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	28
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	30
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	32
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros	32
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	36
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	50
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	50
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	52
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	56
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	58
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Parelheiros	68
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	72
4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	75
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	77
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	90
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	107

5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA

130

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos municípios.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo¹. O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;
- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;

- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- (i) identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante a *aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- (ii) avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- (iii) analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS). Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do

Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura
- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; **Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020** (cf. **Quadro 3**); **Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas** (cf. **Quadro 5**).

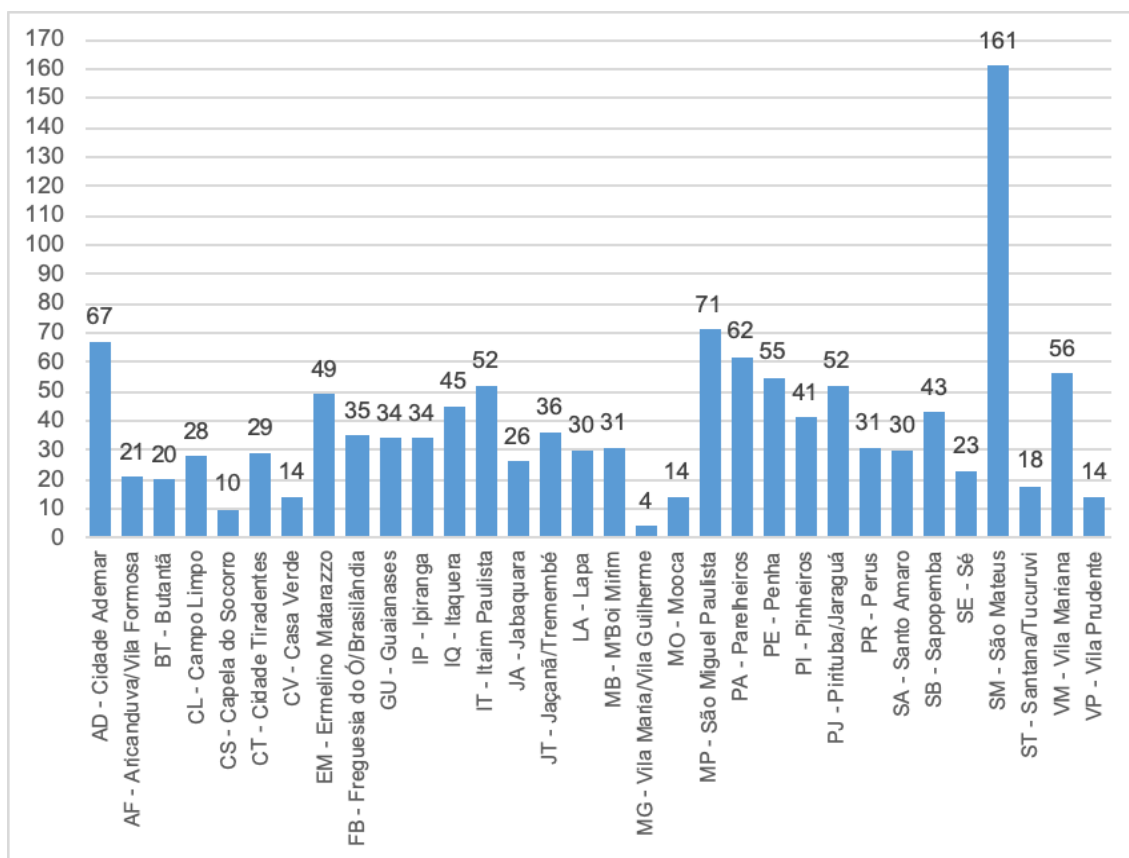
O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1 e Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

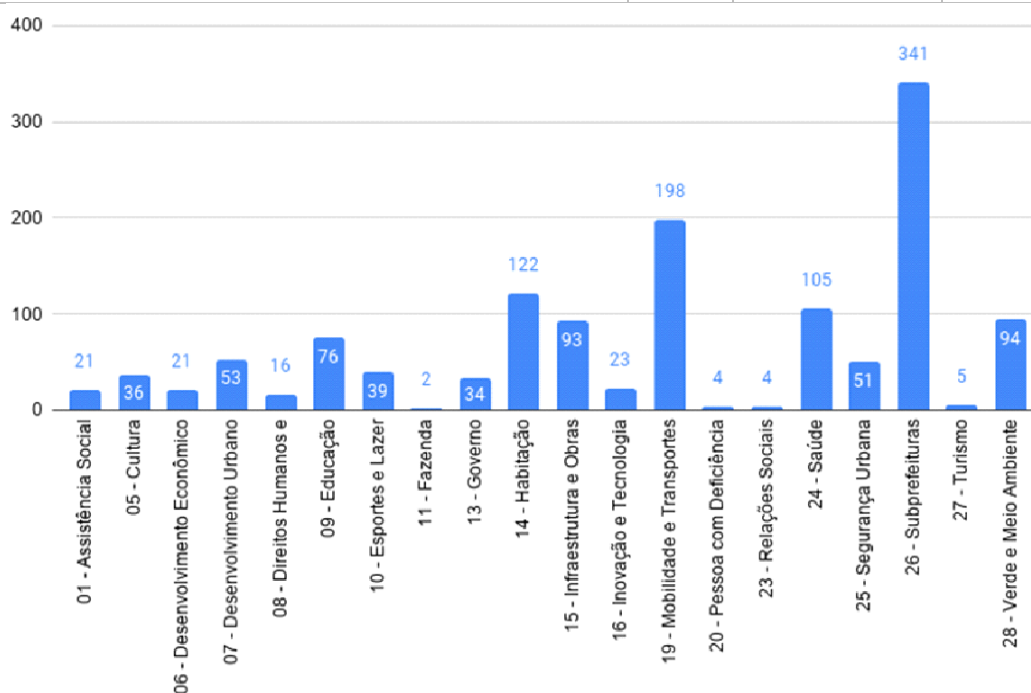


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas		1236	
Total de Propostas Distribuídas*		1338	
* excluindo-se propostas não legíveis.			
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.			
01 - Assistência Social	21	propostas	1,6%
05 - Cultura	36	propostas	2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21	propostas	1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53	propostas	4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16	propostas	1,2%
09 - Educação	76	propostas	5,7%
10 - Esportes e Lazer	39	propostas	2,9%
11 - Fazenda	2	propostas	0,1%
13 - Governo	34	propostas	2,5%
14 - Habitação	122	propostas	9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93	propostas	7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23	propostas	1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198	propostas	14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4	propostas	0,3%
23 - Relações Sociais	4	propostas	0,3%
24 - Saúde	105	propostas	7,8%
25 - Segurança Urbana	51	propostas	3,8%
26 - Subprefeituras	341	propostas	25,5%
27 - Turismo	5	propostas	0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94	propostas	7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o **Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras**, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas sine-die.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da **Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras** (cf. **Quadro 6**), e **Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras** (cf. **Quadro 8**).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9 - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021**.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
- **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
- **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
- **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se

assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeituras se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que

subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subsequentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2025, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre

secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das

propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

Esta seção apresenta uma breve caracterização do território da subprefeitura Parelheiros, a caracterização e as diretrizes³ de cada Perímetro de Ação, extraídas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Parelheiros*” publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros⁴

A Subprefeitura de Parelheiros localiza-se no extremo sul do município de São Paulo, ocupa 25% da área do município e é dividida em dois distritos: Parelheiros e Marsilac⁵. Na subprefeitura se encontra um dos mais significativos maciços florestais de Mata Atlântica, que sustentam importantes mananciais da Bacia do Alto Tietê, mais especificamente das Sub-bacias formadoras do reservatório Billings e do reservatório Guarapiranga, além dos mananciais do Capivari-Monos. A subprefeitura está localizada nas zonas de interesse à preservação ambiental, abrigando a maior cobertura vegetal e áreas verdes do município, incluindo as APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia. Há também precárias ocupações irregulares e áreas de agricultura urbana na subprefeitura.

A subprefeitura possui população de 139.441 habitantes, com densidade demográfica de 5,27 hab/ha muito inferior à média municipal.

O desenvolvimento urbano da Subprefeitura Parelheiros está resguardado por instrumentos de gestão urbana e ambiental definidos, no âmbito municipal, pelo Plano Diretor Estratégico Municipal de São Paulo (PDE), Lei Municipal Nº 16.050/14, e pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), Lei Municipal Nº 16.402/16, e, no âmbito estadual, pela Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM) do Billings, Lei Estadual Nº 13.579/09, e do Guarapiranga, Lei Estadual Nº 12.233/06.

³ A caracterização e diretrizes dos perímetros de ação foram retiradas integralmente do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Parelheiros*”. Dez. 2016 In: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-PA.pdf>

⁴ Fonte: PMSP. Datasub – Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras – Parelheiros 2016.

⁵ Este texto utilizou informações retiradas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Parelheiros*”. In: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-PA.pdf>, consultado em dezembro de 2019.

Segundo o PDE o território da subprefeitura está integralmente na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

O Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros apresenta os desafios de desenvolvimento do Polo de Ecoturismo e turismo rural; articular o atendimento à moradia e à conservação dos mananciais de abastecimento público; desenvolver e ampliar a agricultura orgânica; Realizar a regularização fundiária dos loteamentos irregulares em área urbana e rural; Realizar fiscalização que contemple a importância dos recursos naturais que precisam ser conservados e as pressões de ocupação que vem ocorrendo na região.

Segundo o Quadro Analítico do Plano Regional a Subprefeitura Parelheiros apresenta as seguintes diretrizes gerais:

- *Implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani;*
- *Estabelecer medidas e recursos para a viabilização da horticultura orgânica, fortalecendo os produtores locais, ofertando assistência técnica e a comercialização com a implantação de mercado do produtor na região;*
- *Fortalecer os instrumentos e mecanismos da gestão dos mananciais de abastecimento público relativos às bacias do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, reforçando a fiscalização sobre as atuais áreas de intensa pressão para a ocupação;*
- *Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP;*
- *Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços.*

O Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros apresenta 17 Perímetros de Ação que podem ser observados no **Mapa 1** e **Anexo 3**, listados a seguir⁶:

ID 277 | AV. PAULO GUILGER REIMBERG

ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS

ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE

ID 315 | ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC

ID 319 | ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA

ID 323 | PARQUES URBANOS

⁶ O **Mapa 1** é apresentado no **Anexo 3** em formato A3.

ID 325 | MARSILAC

ID 330 | EMBURA

ID 332 | COLÔNIA

ID 335 | BARRAGEM/CIDADE LUZ

ID 337 | CRATERA DA COLÔNIA

ID 408 | BARRAGEM/PARADA 57

ID 409 | CAULIM / ITAIM

ID 411 | CHAPECÓ KM 47

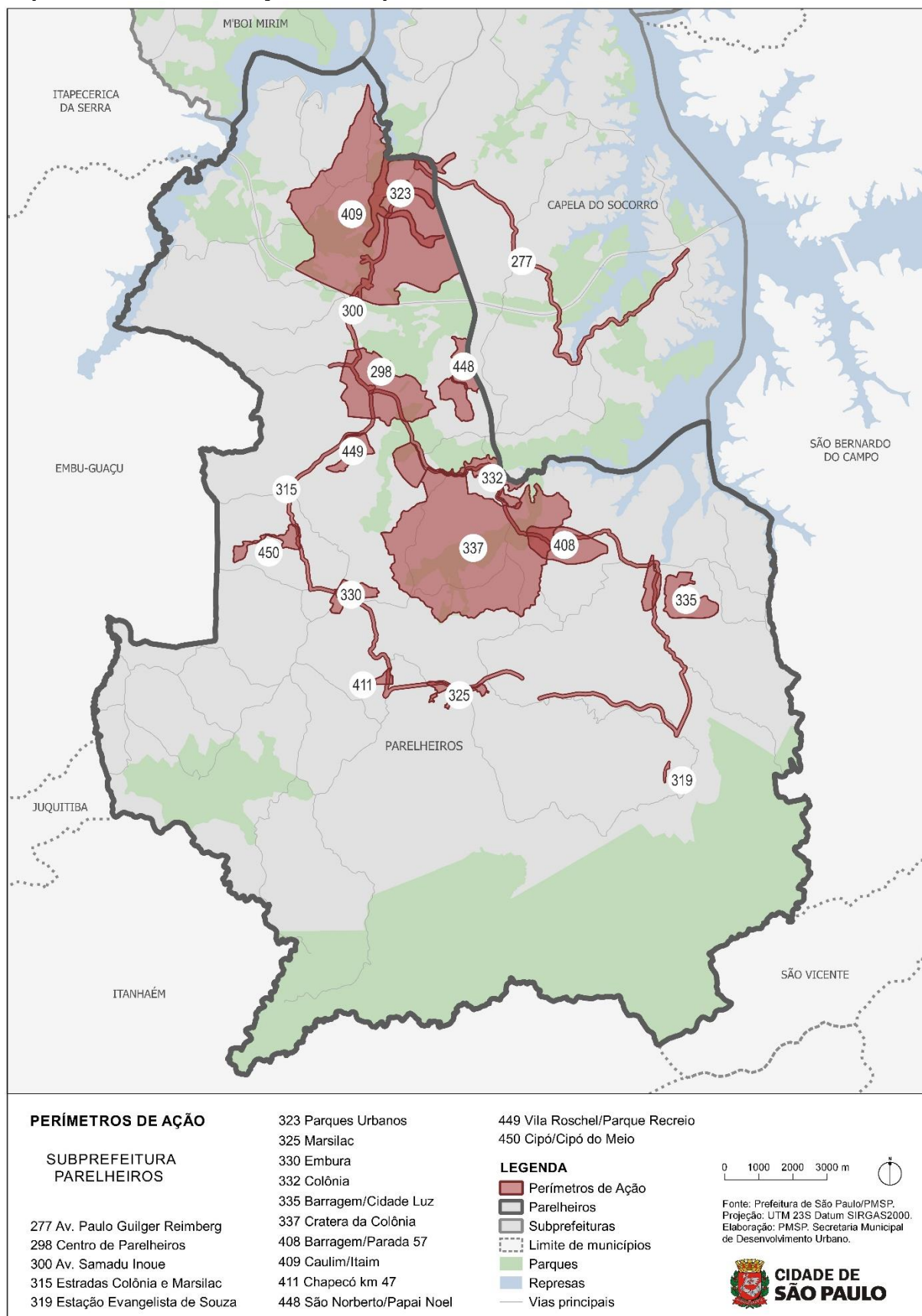
ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL

ID 449 | VILA ROSCHEL/PARQUE RECREIO

ID 450 | CIPÓ/CIPÓ DO MEIO

Destes perímetros de ação, extrapolam os limites da Subprefeitura de Parelheiros o perímetro ID 323 | PARQUES URBANOS que está fragmentado no território e abrange pequena área na subprefeitura de Capela do Socorro e o ID 277 | AV. PAULO GUILGER REIMBERG que está quase integralmente nessa outra subprefeitura. Devido à ocupação fragmentada no território, parte considerável dos perímetros se refere à requalificação de vias existentes ou territórios onde há ocupações isoladas.

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)

ID 277 | AV. PAULO GUILGER REIMBERG

Caracterização

A Av. Paulo Guilguer Reimberg conecta a estrada de Itaquapecetuba, na ilha do Bororé, à região da Av. Senador Teotônio Vilella. No entorno da avenida próximo ao Terminal Varginha é enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como Zona de Centralidade Ambiental, dentro desse perímetro estão previstos pelo PDE 2014, Lei 16.050/14, alguns equipamentos ligados à mobilidade urbana como o Terminal Novo Varginha previsto para 2016, extensão da linha Esmeralda da CPTM previsto para 2017. O entorno do Terminal Varginha e a criação da nova estação da CPTM - Varginha formará uma nova centralidade que polarizará o atendimento a população das nucleações urbanas tanto da Capela do Socorro quanto de Parelheiros. No trecho menos urbanizado, inserido dentro da APA Bororé-Colônia, destaca-se a presença da nucleação do bairro Chácara Santo Amaro, zonas de produção agrícola, o Parque municipal Varginha, os parques de conservação estaduais e pequenas nucleações dispersas ao longo deste eixo.

Diretrizes

- Qualificar urbanisticamente uma centralidade que se encontra em crescimento urbano desordenado e controlar sua expansão contrária a sua função na produção do manancial Guarapiranga;
- Avaliar e compatibilizar as pré-existências ao novo adensamento previsto pelo PDE 2014 e a LPUOS 16.402/2016;
- Qualificar e adequar as áreas do entorno do Terminal Varginha, priorizando os pedestres e ciclistas;
- Melhorar as calçadas e arborização no trecho urbano desta avenida, principalmente na região do novo terminal Varginha;
- Promover melhorias urbanísticas e ambientais na via de acordo com as diretrizes da Lei específica da Billings, melhorando o acesso aos parques municipais e as comunidades ao longo desse eixo;
- Viabilizar o tratamento, em padrão de conservação de estrada rural, para o trecho inserido nos limites da APA Bororé-Colônia, sendo necessário cuidados com a

drenagem pluvial e fluvial, considerando o emprego de técnicas simples, para aumentar o tempo de infiltração e depuração do escoamento;

- Estudar parcerias com as empresas que utilizam a estrada para a manutenção e conservação do trecho em terra;
- Estabelecer condições urbanísticas e sistemas alternativos de saneamento ambiental para a população residente ao longo da avenida, principalmente na área inserida na APA Bororé-Colônia;
- Implantar praça na esquina da Av. Paulo Guilguer Reimberg com rua Yoshio Matsumura.

ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS

Caracterização

O centro de Parelheiros polariza o atendimento a população das nucleações urbanas e pequenas nucleações rurais que estão se desenvolvendo em direção Sul, a partir de vetores representados pelas estradas de Engenheiro Marsilac, estrada da Colônia e estrada da Barragem. Situado ao Sul do vetor de urbanização direcionado pela Avenida Sadamu Inoue, vem apresentando incremento populacional muito elevado para uma região de produção de água para abastecimento público.

Diretrizes

- Estabelecer condições urbanísticas e de saneamento ambiental para a população residente;
- Promover a requalificação do espaço criando uma identidade para essa centralidade, fortalecendo seu potencial turístico e qualidade paisagística;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Adequar o viário existente, pois nessa centralidade ocorre o encontro das principais avenidas e estradas de Parelheiros, que são a Avenida Sadamu Inoue, Estrada do Marsilac e a Estrada da Colônia;
- Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas;
- Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;
- Instalação de sinalização turística;

- Estudar a possibilidade de implantação de um calçadão para pedestres;
- Continuação da Implantação do Parque Linear ao longo do Ribeirão Parelheiros;
- Melhoria da acessibilidade e adequação do viário existente e melhoria do fluxo viário do entroncamento entre as Estradas do Marsilac e Colônia com a Avenida Sadamu Inoue;
- O projeto de acessibilidade Hospital deve ser prioritário na requalificação do centro de Parelheiros;
- Conservação e melhorias ambientais da sub-bacia do Ribeirão Caulim cujos afluentes de cabeceiras são atravessados pela urbanização do centro de Parelheiros;
- Resolver problemas de microdrenagem na Rua Pedro Roschel, foco de alagamentos constantes;
- Necessidade de Instalação de ponto de ônibus na rua Barão da Foz com Visconde de Everdal;
- Verificar foco de desmatamento no Jardim São Francisco de Assis. o bairro também possui áreas de risco com declividade e construções causando impacto nos rios;
- Precisa de tratamento de esgoto, melhoria das ruas e áreas de lazer para a população. a região necessita regularização fundiária e correios, importância da presença de fiscalização ambiental;
- Necessidade de áreas de lazer (sugestão de utilizar a área degradada do Parque Amazonas como área de lazer). - acúmulo de lixo na região da Praça Júlio César, ao lado da Igreja;
- Rua Visconde de Montalegre, Rua Barão da Fonte Bela e Conde de Lancastre Terreno que pode ser utilizado como local para instalação de ecoponto, fica próximo à creche, Jardim Santa Fé;
- Delegacia da Mulher com defensoria para representar B.O e abertura aos finais de semana, casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica, sugestão de construção na área pública da Av. Sadamu Inoue 8300;
- Há muitas obras previstas, deve haver diretrizes para cuidados com resíduos gerados e impactos sobre o rio Caulim (Zona de amortecimento do Parque Itaim), as melhorias viárias devem ser feitas com critérios, estudo do crescimento do fluxo viário e população, atenção especial aos acessos do Hospital;
- Rua Nazle Mauad Lufti, 200, Centro de Parelheiros - Concluir Casa de Cultura de Parelheiros.

ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE

Caracterização

Principal conexão com as estradas da Colônia e Marsilac e avenidas importantes da região.

Diretrizes

- Melhorar a fluidez do trânsito;
- Promover a melhoria das condições físicas da avenida;
- Melhorar as condições de acessibilidade ao Polo de Ecoturismo;
- Conservação e melhoria do sistema viário, melhoria de calçadas, projeto de arborização acompanhando o projeto viário e melhoramento do leito carroçável;
- Melhoramento no entroncamento das estradas da Colônia, Eng. Marsilac e Av. Sadamu Inoue (Vinculada a requalificação do centro);
- Melhoramento no entroncamento da Av. do Jaceguava, Estrada do Itaim e Av. Sadamu Inoue;
- Implantação e melhoria de Iluminação e sinalização;
- Implantação de ciclovias e ciclofaixas;
- Implantação de uma unidade da Delegacia da Mulher.

ID 315 | ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC

Caracterização

Principais Estradas da região de Parelheiros e que fazem acesso com as principais nucleações do Colônia, Vargem Grande, Marsilac e etc.

Diretrizes

- Estudar a instalação de um caminho com ciclovia na faixa de contorno no Reservatório Billings e estabelecer um tratamento para sua utilização como área de lazer comunitário. O tratamento inclui o repovoamento vegetal adequado a atividade de esporte e lazer e a instalação de equipamentos;
- Possibilitar a conexão com o parque linear proposto do Ribeirão Cocaia próximo ao futuro CEU- Grajaú;

- Estudar a possibilidade de conexão da ciclovia e caminhos do entorno da Billings a proposta de criação do parque de Jurubatuba.
- Conectar as ruas ao parque do contorno.
- Estudar a implantação de Redes de Segurança para travessias de animais na Estrada do Marsilac.

ID 319 | ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA

Caracterização

A estação de trem Evangelista de Souza, foi uma importante conexão na história de Parelheiros. Projetada desde 1889, a Mairinque-Santos ligava o interior ao litoral e foi iniciada em 1929 e terminada em 1937. Em homenagem ao Barão de Mauá, foi entregue em 1935 como um edifício construído em madeira, sua versão em alvenaria somente ficou pronta no ano seguinte. Mais tarde, em 1957, a estação passou a ser o ponto de encontro do ramal de Jurubatuba, aberto nesse ano, para ligar diretamente o centro da cidade de São Paulo à Mairinque-Santos. A estação passou, então, a ser mais parte desse ramal que de quem vinha de Mairinque, recebendo trens de subúrbio até cerca de 1980, enquanto que, vindo de Mairinque, os trens de passageiros foram suprimidos por volta de 1973. Foi mantido, entretanto, um trem para os funcionários da Fepasa e, mais tarde, nos anos 80, foi instituído novamente o transporte de passageiros na linha, fazendo apenas o trecho entre Embu-Guaçu e Santos. Em 1997, com a suspensão da linha Embu-Guaçu Santos, a estação deixou de atender passageiros.

A vila ferroviária atualmente está em situação de abandono e as edificações em péssimo estado de conservação. Na maior casa da vila, funcionou um posto do Comando Ambiental da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, hoje desativado. Existem poucos moradores nas casas ao lado da subestação e dos vagões abandonados e em casas ao longo da Estrada da Barragem.

Diretrizes

- Requalificar a Estação e suas edificações do entorno, com tratamento paisagístico e de sinalização turística no local;
- Estudar a possibilidade de implantação de um Centro de Atividades Culturais, gastronômicas e de lazer, a partir da realização de eventos e de valorização da produção e cultura locais, fortalecendo seu potencial turístico e promovendo atividades de educação ambiental e de cultura e lazer à população local de Marsilac e Parelheiros;

- Qualificar a conectividade da Estação com o Centro de Parelheiros e outras centralidades locais como Marsilac, priorizando o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a melhoria da Estrada Evangelista de Souza e a implantação de ciclovias;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as poucas famílias que já moram no local e entorno no projeto de requalificação.

ID 323 | PARQUES URBANOS

Caracterização

Perímetro criado para a preservação do meio ambiente e produção de água, assim como para a criação espaços para o uso de lazer da população, fazendo com que a esta se aproprie desses espaços e os conserve, impedindo as ocupações em APP's.

Diretrizes

- Implantação de parques lineares urbanos nos locais indicados no mapa apresentado;
- Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques;
- Parque do Caulim como prioridade para evitar a ocupação dessa importante sub-bacia para a Guarapiranga;
- Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.

ID 325 | MARSILAC

Caracterização

A comunidade está inserida nos roteiros turísticos do Polo de Ecoturismo de Parelheiros. Está associada ao eixo da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido originada pela construção da mesma ferrovia na década de 20. Está conectada à Estrada Engenheiro Marsilac propiciando a articulação da população local com o centro de Parelheiros. Nesta nucleação existem imóveis históricos ligados à construção da ferrovia.

Diretrizes

- Criação de um ponto específico para a parada final dos ônibus (Pedido de Planejamento Operacional direto);
- Estudar um retorno adequado para que os ônibus consigam fazer a manobra;

- Promover o saneamento ambiental desta nucleação urbana carente nessa infraestrutura;
- Elaborar projetos viários para melhoria do acesso e mobilidade na região;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;
- Instalação de sinalização turística e cicloviária;
- Criação, recuperação e conservação das praças e parques urbanos.

ID 330 | EMBURA

Caracterização

Este núcleo com pequenos comércios e equipamento sociais estabelece a função de apoio em uma zona rural com uma população predominante de produtores agrícolas, está inserido no Polo de Ecoturismo, funcionando como potencial centralidade turística.

Diretrizes

- Procurar estabelecer a integração entre os órgãos do poder público municipal, estadual e a sociedade civil;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Implantação de rotas de cicloturismo;
- Criação de um espaço de centralidade para estimular e desenvolver o ecoturismo, assim como criar a identidade de um ponto de encontro e infra-estrutura para os turistas e os moradores;
- Instalação de sinalização turística e cicloviária;
- Readequação viária de Embura e recuperação de calçadas;
- Criação, recuperação e conservação dos centros de lazer, praças e parques.

ID 332 | COLÔNIA

Caracterização

A Colônia Paulista, fundada em 1829 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira do Brasil. Abriga diversos patrimônios históricos que retratam sua trajetória, alguns tombados como o Cemitério da Colônia (1840), o mais antigo da cidade e o primeiro cemitério protestante do país, e outros em

processo de tombamento, como a Casa de Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). Na Igreja da Colônia, no centro do bairro, são realizadas as principais festividades como a Colônia Fest e a procissão de Santo Expedito. Possui também outros marcos em processo de tombamento, como a Casa de Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). Abarca quatro áreas de ZEIS 1 (Zonas Especiais de Interesse Social) e uma grande área de risco ao longo da Rua Nossa Senhora de Fátima e Estrada da Barragem.

Diretrizes

- Promover o bairro do Colônia como localidade de interesse turístico-cultural;
- Qualificar urbanisticamente a ocupação existente e controlar o adensamento e a expansão da nucleação, e promover o saneamento básico e a correta coleta de lixo;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Implantação de rotas das ciclovias;
- Readequação viária para o acesso ao bairro da Colônia além de recuperação de calçadas;
- Recuperação e conservação do centro da colônia e criação de caminhos verdes, com arborização e praças;
- Estudar a criação de um centro Cultural e Museu do Imigrante próximo a Igreja da Colônia visando o resgate cultural local;
- Estudar a criação de um espaço para eventos, com vistas à festa da Colônia Alemã;

ID 335 | BARRAGEM/CIDADE LUZ

Caracterização

As comunidades de Barragem e Cidade Luz estão se desenvolvendo de forma irregular na cabeceira do Reservatório Billings. Esta ocupação, já existente desde a década de 70, vem se desenvolvendo em sítio muito inadequado tendo em vista tratar-se de uma área muito importante para a produção do manancial do reservatório Billings.

Diretrizes

- Instalação da infraestrutura de saneamento ambiental adequados à zona rural;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Criação, recuperação e conservação de equipamentos sociais e praças;
- Promover a regularização fundiária.

ID 337 | CRATERA DA COLÔNIA

Caracterização

A Cratera de Colônia é composta por uma várzea central circundada por morros recobertos de vegetação de grande porte que compõem toda a borda da depressão. Apresenta 3,6 km de diâmetro e uma camada de sedimentos de 400 metros de profundidade que guardam elementos do clima, da fauna e da flora de períodos muito antigos da região. Sua paisagem atual é composta de remanescentes de floresta nativa, propriedades agrícolas e o maior núcleo urbanizado da subprefeitura, conhecido como Vargem Grande. O Loteamento ainda não é regularizado e possui calçadas somente em aproximadamente 30% das ruas e saneamento precário. Está dentro dos Planos de Ação do Programa SEHAB- Mananciais. Além disso há um presídio estadual em seu interior, conhecido como Presídio de Parelheiros. A Cratera de Colônia é tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), considerada sítio geológico pela Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleontológicos e atualmente está em processo de tombamento pelo COMPRESP.

Diretrizes

- Estabelecer medidas que conciliem a ocupação por moradias e as necessidades da conservação dos recursos naturais associados à produção e qualidade do manancial;
- Instalação da infraestrutura de saneamento ambiental adequados à zona rural; solucionar os problemas de esgoto a céu aberto e refluxos de efluentes domésticos;
- Requalificar urbanisticamente o bairro, com melhoria viária de ruas, valetas e calçadas, implantação de guias e sarjetas nas vias arteriais com implantação de passeio público e ciclovia na Estrada do presídio;
- Promover Regularização Fundiária de acordo com a Política de Regularização prevista para a área e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis;
- Realocação da população em área de risco em ZEIS 4 na região. Destaque para à área de risco próxima à rua Amor Perfeito;
- Controle e contenção de desmatamento e expansão da ocupação irregular na área;
- Adequação das condições de saneamento do Vargem Grande e do Presídio;
- Finalização do processo de tombamento da Cratera de Colônia junto ao COMPRESP;
- Promover requalificação e adequação estrutural do Bosque na Avenida das Palmeiras;

- Realização de Sondagem para a realização de estudos sedimentológicos e estratigráficos visando o detalhamento dos estudos do impacto e dos ambientes sedimentares posteriores;
- Abertura e implantação efetiva do Parque Natural Cratera da Colônia;
- Promoção do Turismo Rural e Educativo na Cratera de Colônia;
- Implantação do Corredor Ecológico da Cratera da Colônia;
- Estímulos e suporte à Cooperativa de Reciclagem local (COOPERCRA) com implantação de um Galpão para reciclagem na região.

Contribuições da Oficina:

- Suprir a demanda da população por equipamentos de lazer e esporte, qualificação paisagisticamente o bairro, com implantação de mobiliário urbano como bancos, quiosques, quadra poliesportiva e academia a céu aberto.

ID 408 | BARRAGEM/PARADA 57

Caracterização

Nucleação urbana formada pelos bairros da Barragem, Cidade América e Parada 57. A maior parte da região é grafada como Zona Mista ambiental (ZM-a), possui duas áreas de ZEIS 1 com precariedade habitacional e ausência de saneamento.

Diretrizes

- Requalificação urbana e ambiental e contenção da expansão dessas nucleações situadas junto às cabeceiras do reservatório Billings;
- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, principalmente equipamentos de cultura e lazer;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Promover o saneamento ambiental da região e estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Promover o saneamento ambiental;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra.

ID 409 | CAULIM / ITAIM

Caracterização

Possui grande parte do território dentro da sub-bacia do Ribeirão Caulim, englobando o Parque do Caulim e os bairros: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra.

Diretrizes

- Promover ação articulada entre a recuperação socioambiental dos loteamentos irregulares e assentamentos precários com a implantação de um Parque Linear na Planície do Ribeirão Caulim, criando espaço de lazer e colaborando para a contenção da ocupação de áreas inundáveis;
- Articular a participação das Secretarias SVMA, SEHAB e SMSP para o desenvolvimento de ações em conformidade com o Art.26 do PDE-2014, mediante integração de políticas e investimentos públicos, promovendo regularização fundiária e recuperação ambiental com implementação do Parque Linear do Caulim;
- Promover a requalificação urbanística e paisagística dos bairros compreendidos pelo perímetro tais como: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra, a partir de programas de regularização fundiária, provimento de redes de água e esgoto com saneamento ambiental;
- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, EMEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;

- Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

ID 411 | CHAPECÓ KM 47

Caracterização

Trata-se de uma área de alta vulnerabilidade social pelas suas condições precárias quanto ao saneamento e acesso a serviços públicos, configurando um padrão de IDH dos mais baixos da Subprefeitura e do Município.

Diretrizes

- Recuperação socioambiental de um assentamento com graves problemas de saúde pública e carência de serviços públicos;
- Estabelecer articulações institucionais entre os órgãos municipais envolvidos com a situação de precariedade urbana, social e ambiental tendo em vista a definição de recursos humanos e financeiros para uma ação emergencial.

ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL

Caracterização

Bairros do São Norberto e Vila Papai Noel, área carente de saneamento, serviços e infra-estrutura.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS, capacitação e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;

- Promover saneamento ambiental, estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Promover ações de recuperação e tratamento dos corpos d'água contribuintes aos mananciais.

ID 449 | VILA ROSCHEL/PARQUE RECREIO

Caracterização

Os bairros de Vila Roschel e Parque Recreio caracterizam-se pela proximidade do centro de Parelheiros e, como a maior parte da subprefeitura, pela irregularidade fundiária, carência de infraestrutura urbana, carência de equipamentos públicos e saneamento básico. A vila Roschel, assim como o loteamento Vargem Grande, é um dos poucos locais de Parelheiros contemplados no Programa de Mananciais da SEHAB, fase 3, incorporando 3 pequenas áreas de favelas grafadas como ZEIS -1, sendo a maior parte do bairro grafada como Zona Mista ambiental (ZM-a). Possui uma área de risco próxima à rua Gabriel Barco. O Parque Recreio possui a totalidade de seu território em área de ZEIS, definida como loteamento irregular pelo habitasampa.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco (como a área do morro do ketchup) com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

ID 450 | CIPÓ/CIPÓ DO MEIO

Caracterização

Nucleações localizadas ao longo da Estrada do Cipó no vetor de expansão sentido Embu-Guaçu.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, especialmente equipamentos de educação (creches, CEI e EMEI), capacitação para jovens e equipamentos de lazer e esportes;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Promover implantação de saneamento ambiental, estimulando ação conjunta com a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Melhoria na zeladoria urbana e de podas de árvores que danificam a fiação.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

Esta seção apresenta a territorialização das Metas de 2019-2020 que incidem na Subprefeitura Parelheiros e a avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e as Metas de 2019-2020, por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 pode ser observada nos mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 277 AV. PAULO GUILGER REIMBERG	SEHAB - Regularização (Meta 18) – Campinas I e II SEHAB - Regularização (Meta 18) – Chácara do Conde II SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Sabiá SMIT – Wifi gratuito SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela SPTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus – Requalific. 3 km do corredor da Av. Teotônio Vilela SVMA – Readequação – Revitalização do Parque Natural Bororé SVMA – Readequação – Revitalização do Parque Natural Varginha
ID 298 CENTRO DE PARELHEIROS	SEHAB – Urbanização (Meta 20) – Jd. ROSCHEL SMIT – Wifi gratuito SMSUB – Execução de sistema de drenagem – Execução de sistema de drenagem de águas pluviais e obras complementares SMSUB – Execução de sistema de drenagem – Execução de guia e sarjeta com sistema de drenagem de águas pluviais e obras complementares SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas SMT – Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Marsilac – Trecho 1
ID 300 AVENIDA SADAMU INOUE	SMIT – Wifi gratuito SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela SMS – Construção – UPA Parelheiros

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 315 ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC	SMIT – Wifi gratuito SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas SMT – Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Marsilac – Trecho 1 SMT – Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Marsilac – Trecho 2 SVMA – Implantação – Parque Nascentes do Ribeirão Colônia
ID 319 ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA	Não há ações 2019-2020 para este Perímetro de Ação
ID 323 PARQUES URBANOS	SEHAB - Regularização (Meta 18) – Campinas I e II SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela SPTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus – Requalific. 3 km do corredor da Av. Teotônio Vilela SVMA – Implantação – Parque Nascentes do Ribeirão Colônia
ID 325 MARSILAC	Não há ações 2019-2020 para este Perímetro de Ação
ID 330 EMBURA	SMIT – Wifi gratuito
ID 332 COLÔNIA	SMIT – Wifi gratuito SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
ID 335 BARRAGEM/CIDADE LUZ	Não há ações 2019-2020 para este Perímetro de Ação
ID 337 CRATERA DA COLÔNIA	SMIT – Wifi gratuito SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
ID 408 BARRAGEM/ PARADA 57	SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
ID 409 CAULIM / ITAIM	SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Manacá da Serra SMIT – Wifi gratuito SMS – Reforma – UPA SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela SPTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus – Requalific. 3 km do corredor da Av. Teotônio Vilela SVMA – Readequação – Revitalização do Parque Natural Itaim SVMA – Readequação – Revitalização do Parque Natural Jaceguava
ID 411 CHAPECÓ KM 47	Não há ações 2019-2020 para este Perímetro de Ação
ID 448 SÃO NORBERTO/ PAPAI NOEL	SMS – Reforma – UBS Jd. S. Norberto
ID 449 VILA ROSCHEL/ PARQUE RECREIO	Não há ações 2019-2020 para este Perímetro de Ação
ID 450 CIPÓ/ CIPÓ DO MEIO	SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

Esse item tem como objetivo descrever uma análise expedita da relação entre as diretrizes dos 17 Perímetros de Ação, contidas no Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros apresentadas **no item 2 do Produto 1**, e as Metas 2019-2020 que estão apresentadas no Quadro 01. Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura Parelheiros, do **item 1 desse Produto 3**.

Dos 17 Perímetros de Ação que compõem a Subprefeitura Parelheiros é possível agrupá-los por características e diretrizes semelhantes, sendo que alguns podem apresentar especificidades. Para a avaliação entre as diretrizes do Plano Regional e as ações territorializadas previstas no Programa de Metas 2019-2020 realizou-se, quando possível, um agrupamento entre perímetros que possuem características e diretrizes semelhantes destacando suas especificidades quando for o caso.

Há na subprefeitura 3 perímetros que se configuram enquanto a qualificação de importantes eixos viários. O perímetro ID 277 | AV. PAULO GUILGER REIMBERG (que está quase integralmente contido na subprefeitura vizinha de Capela do Socorro) e o ID 315 | ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC que acompanham vias que passam por trechos urbanos, mas sobretudo por áreas ambientais e rurais e o perímetro ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE que realiza a interação entre áreas mais urbanizadas ao norte da subprefeitura. Possuem como diretrizes gerais melhoria das calçadas e arborização no trecho urbano das vias; promover melhorias urbanísticas e ambientais nas vias de acordo com as diretrizes das leis específicas; Viabilizar o tratamento, em padrão de conservação de estrada rural, para o trecho inserido nos limites da APA Bororé-Colônia e em áreas rurais; Estudar parcerias com as empresas que utilizam a estrada para a manutenção e conservação do trecho em terra; melhorar a fluidez do trânsito e melhoria das condições físicas da via; melhoria no entroncamento da principais vias; implantação de ciclovias e ciclofaixas.

O perímetro ID 277 | AV. PAULO GUILGER REIMBERG Possui ainda diretrizes específicas de qualificar e adequar as áreas do entorno do Terminal Varginha, priorizando os pedestres e ciclistas; Estabelecer condições urbanísticas e sistemas alternativos de saneamento ambiental para a população residente ao longo da via. Há neste perímetro ações previstas de implantação do projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela; requalificação de 3 km do corredor de ônibus da Avenida Teotônio

Vilela. Estas ações contemplam em parte diretrizes relacionadas com a qualificação do viário. Há também ações de regularização fundiária que contemplam diretriz específica do perímetro e ainda ações da SVMA de revitalização dos Parques naturais Bororé e Varginha e ação de SMIT de implantação de Wifi livre que embora não contemplem diretriz do perímetro reforçam a função de ligação entre os equipamentos do eixo e contribuem para a qualificação do entorno.

O Perímetro ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE possui diretrizes específicas de melhorar as condições de acessibilidade ao polo de Ecoturismo e implantação de uma unidade da Delegacia da Mulher. Também incide neste perímetro ação prevista de implantação do projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela, além de requalificação de calçadas, que correspondem à diretrizes do perímetro. Possui também ação de implantação de Wifi livre e construção de UPA Parelheiros, que embora não correspondam a nenhuma diretriz específica do perímetro contribuem para a qualificação do entorno.

O perímetro ID 315 | ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC possui diretriz específica de estudar a implantação de Redes de Segurança para travessias de animais na Estrada do Marsilac. Este perímetro possui ações de requalificação de calçadas e requalificação de ciclovias e ciclofaixas que correspondem à diretrizes do perímetro. Possui também ação de implantação do Parque Nascentes do Ribeirão Colônia e ação de instalação de Wifi Livre encostando em sua área, que não contempla diretamente nenhuma diretriz do perímetro, mas contribuem para a qualificação do entorno. É necessário verificar na subprefeitura se há projetos ou ações específicas de qualificação destas vias.

O perímetro ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS, abrange a área urbana mais consolidada da subprefeitura. Possui ação da SEHAB de urbanização do Jd. Roschel, que contempla diretriz de estabelecer condições urbanísticas e de saneamento ambiental para a população residente; ação de requalificação de calçadas que contempla parcialmente a diretriz de Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas; ação de execução de sistema de drenagem contempla parcialmente ação de resolver problemas de microdrenagem; ação de requalificação de ciclofaixa e ciclovia que contempla parcialmente a diretriz de implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia; e ação de implantação de Wifi livre não contempla diretamente nenhuma diretriz. Diversas diretrizes que auxiliam na qualificação e consolidação desta centralidade não foram realizadas, tais como adequação do viário e requalificação dos principais entroncamentos, demandas fundamentais neste território.

Os perímetros ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL e ID 449 | VILA ROSCHEL/PARQUE RECREIO se localizam no eixo de expansão urbana do centro de Parelheiros a nordeste e sudoeste, respectivamente. Possuem características e diretrizes semelhantes de: garantir a implantação de equipamentos públicos; promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população; compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental; promover saneamento ambiental; promover ações de regularização fundiária. O perímetro ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL possui ação de reforma de UBS Jd. S. Norberto que contempla parcialmente a diretriz de implantação de equipamentos públicos. Já o perímetro ID 449 | VILA ROSCHEL/PARQUE RECREIO não possui nenhuma ação incidindo sobre seu território.

O perímetro ID 323 | PARQUES URBANOS é um perímetro fragmentado que engloba diretrizes de qualificação de diversos parques da subprefeitura, com o objetivo de requalificá-los garantindo sua conservação. Incidem sobre este perímetro ações de requalificação de calçadas, implantação do projeto via segura na Avenida Teotônio Vilela, requalificação de corredores de ônibus na Avenida Teotônio Vilela e regularização fundiária Campinas I e II, que mesmo que não correspondam diretamente à requalificação dos parques facilitam o acesso até essas áreas e promovem regularização de áreas residenciais. Há ainda ação da SVMA de Implantação do Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, correspondendo diretamente a diretriz do perímetro.

O perímetro ID 337 | CRATERA DA COLÔNIA é caracterizado por ocupação urbana precária em área de uma cratera. Suas diretrizes dizem respeito à requalificação urbana do bairro conjugada com a conservação dos recursos naturais. Também dizem respeito ao tombamento e implantação do parque da colônia. Possui ações de requalificação de calçadas e implantação de Wifi gratuito, que não correspondem diretamente às diretrizes específicas deste perímetro, embora possam contribuir com sua requalificação.

O perímetro ID 409 | CAULIM / ITAIM possui a diretriz geral de promover ação articulada entre a recuperação socioambiental dos loteamentos irregulares e assentamentos precários com a implantação de um Parque Linear na Planície do Ribeirão Caulim, criando espaço de lazer e colaborando para a contenção da ocupação de áreas inundáveis. Possui ações de requalificação de calçadas; implantação de Wifi gratuito; implantação do projeto via segura na Avenida Teotônio Vilela e requalificação de

corredores de ônibus na Avenida Teotônio Vilela, que mesmo que não contemplam nenhuma diretriz específica contribuem com a infraestrutura local. Há uma ação de Regularização do Jardim Manacá da Serra que contempla a diretriz de promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região. A reforma da UPA Balneário São José contempla a diretriz de garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais. E as ações de Revitalização dos parques naturais do Itaim e do Jaceguava dialogam com as diretrizes do perímetro, porém se faz necessária a implantação do parque linear do Ribeirão Caulim para integrar as ações necessárias a este perímetro.

A seguir foram agrupados os demais perímetros da subprefeitura por possuírem a caracterização comum de serem núcleos urbanos isolados em áreas de proteção aos mananciais com necessidades de infraestrutura, serviços básicos e regularização fundiária. Alguns se formaram a partir de marcos históricos, como é o caso da Estação Evangelista de Souza. Em geral possuem diretrizes de saneamento ambiental, melhorias viárias, necessidade de formas de desenvolver o ecoturismo, fortalecimento de espaços culturais ou de recuperação de patrimônios históricos.

O perímetro ID 330 | EMBURA possui ação de Wifi gratuito, que dialoga com a diretriz de criação de um espaço de centralidade para estimular e desenvolver o ecoturismo, assim como criar a identidade de um ponto de encontro e infra-estrutura para os turistas e os moradores;

O perímetro ID 332 | COLÔNIA possui ação de Requalificação de calçadas que contempla parcialmente a diretriz de Readequação viária para o acesso ao bairro da Colônia além de recuperação de calçadas. Além de ação de Wifi gratuito que de alguma forma contribui para diretrizes de requalificação do bairro.

O perímetro ID 408 | BARRAGEM/PARADA 57 possui apenas ação de Requalificação de calçadas, que não contempla diretamente nenhuma ação do perímetro.

O perímetro ID 450 | CIPÓ/CIPÓ DO MEIO possui apenas ação de requalificação de calçadas, que não contempla diretamente nenhuma das diretrizes do perímetro.

Os Perímetros ID 319 | ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA; ID 325 | MARSILAC; ID 335 | BARRAGEM/CIDADE LUZ; e ID 411 | CHAPECÓ KM 47 não possuem ações 2019-2020 previstas, o que reforça a condição deles de núcleos urbanos isolados.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

No conjunto dos perímetros de Ação da Subprefeitura Parelheiros as metas para 2019-2020 são de: As metas para 2019-2020 que incidem sobre os Perímetros de Ação da Subprefeitura Parelheiros são requalificação de ciclovias e ciclofaixas, implantação de Wifi Livre, requalificação de calçadas, construção e reforma de equipamentos de saúde, readequação de parques naturais, implantação de parque, execução de sistemas de drenagem, e ações da SEHAB de Regularização fundiária. Além dessas ações, há nos perímetros mais ao norte, próximos do centro de Parelheiros, ações de implantação do projeto via segura na Avenida Teotônio Vilela e requalificação de corredores de ônibus na Avenida Teotônio Vilela. De maneira geral estas ações contemplam insatisfatoriamente a diretriz da Subprefeitura de garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP, visto que são apenas 4 perímetros que apresentam ações de regularização fundiária, frente a uma demanda presente em quase todos os perímetros.

Ainda são necessárias na subprefeitura outras ações que visem a efetividade da diretriz de regularização fundiária e o acesso à moradia digna. Além de ações mais voltadas para a gestão do território, que contemplem as diretrizes de: implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani; Estabelecer medidas e recursos para a viabilização da horticultura orgânica, fortalecendo os produtores locais, ofertando assistência técnica e a comercialização com a implantação de mercado do produtor na região; Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços; Fortalecer os instrumentos e mecanismos da gestão dos mananciais de abastecimento público relativos às bacias do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, reforçando a fiscalização sobre as atuais áreas de intensa pressão para a ocupação; Além destas ações cabe destacar a importância da implantação de parques na subprefeitura, principalmente parques lineares que possibilitem a conservação de córregos e opções de lazer para a população.

O desafio para o próximo Programa de Metas é o de fortalecer o ciclo de planejamento participativo, pautando as discussões no atendimento das diretrizes ainda não atendidas e apresentadas pelo Plano Regional.

A implementação dos Perímetros de Ação, estabelecidos pelo Plano Regional, requer uma priorização, conforme consta no Decreto nº57.537/2016, e para tanto foi desenvolvida uma metodologia e critérios adotados, que estão abordados na seção a seguir.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

Esta seção apresenta a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação (PA) nos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos respectivos Perímetros de Ação e aplicada em reuniões realizadas nos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

As orientações a seguir pautaram os objetivos das Oficinas de Planejamento para a priorização dos PAs nos Planos Regionais de cada Subprefeitura

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021.”

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo também, como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapla 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapla 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapla 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapla 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapla 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

*I - a **dimensão social**, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais; (destaque nosso)*

*II - a **dimensão ambiental**, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;*

*III - a **dimensão imobiliária**, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;*

*IV - a **dimensão econômica**, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;*

*V - a **dimensão cultural**, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.*

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos (grifo nosso):

*I - **macrozonas e macroáreas**, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;*

*II - **rede de estruturação e transformação urbana**, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:*

*a) **macroárea de Estruturação Metropolitana**, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;*

*b) **rede estrutural de transporte coletivo**, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;*

*c) **rede hídrica e ambiental** constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;*

*d) **rede de estruturação local**, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.*

Parágrafo único. *Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:*

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local: As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PERÍMETROS DE AÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Sim	Não
1. Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?	1	0
3. Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. **(Vide Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – Anexo 1).**

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020.

Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O PA			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	
1	2	4	Fator de Multiplicação

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento, em execução, ou executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

ESTÁGIO DO PROJETO			
Em Planejamento	Executado	Em execução	
1	2	4	Fator de Multiplicação

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapa 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos PAs fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Parelheiros

Aplicando-se a metodologia acima apresentada chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura Parelheiros exposta a seguir:

A sugestão de priorização dos Perímetros de Ação da Subprefeitura Parelheiros foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a segunda rodada de oficina realizada no dia 27 de novembro de 2019.

Salienta-se que com base no critério 8 – “Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil” foram escolhidos pelo NRP perímetros que apresentem ocupações precárias, irregulares, sem infraestrutura em áreas rurais de proteção ambiental. Esse critério permitiu o destaque de perímetros que não necessariamente são os que possuem o maior número de ações 2019-2020, mas que necessitam de priorização no programa de metas 2021-2024, a fim de contemplar as diretrizes previstas nos Cadernos Regionais.

Retomando-se o conteúdo do Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros este é constituído conforme exposto anteriormente de 17 Perímetros de Ação, a saber:

ID 277 | AV. PAULO GUILGER REIMBERG

ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS

ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE

ID 315 | ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC

ID 319 | ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA

ID 323 | PARQUES URBANOS

ID 325 | MARSILAC

ID 330 | EMBURA

ID 332 | COLÔNIA

ID 335 | BARRAGEM/CIDADE LUZ

ID 337 | CRATERA DA COLÔNIA

ID 408 | BARRAGEM/PARADA 57

ID 409 | CAULIM / ITAIM

ID 411 | CHAPECÓ KM 47

ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL

ID 449 | VILA ROSCHEL/PARQUE RECREIO

ID 450 | CIPÓ/CIPÓ DO MEIO

Desses 17 perímetros, 6 foram selecionados para serem desenvolvidos prioritariamente, atendendo as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros⁷, são eles:

ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE;

ID 409 | CAULIM / ITAIM;

ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS;

ID 323 | PARQUES URBANOS;

ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL;

ID 411 | CHAPECÓ KM 47

Descreve-se a seguir os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização. As metas 2019-2020 que incidiram nesses 6 Perímetros de Ação foram espacializadas e podem ser visualizadas nos mapas do **Anexo 02**, referentes à segunda rodada de oficina do NRP.

1. O **Perímetro ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE** está localizado a norte na subprefeitura, sobreposto à Avenida Sadamu Inoue (atual Estrada Ecoturística de Parelheiros) sendo importante via de ligação ao centro de Parelheiros.

Enquanto critério de *estruturação e transformação urbana local* possui áreas indicadas pelo PDE 2014 nos eixos de estruturação da transformação urbana existente.

Quanto a outros critérios apresenta áreas de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas. Dentre estas áreas algumas estão demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1 e ZEIS-4), que correspondem a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

⁷ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Parelheiros. In: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-PA.pdf>>

No critério de *resiliência urbana* possui o parque linear Ribeirão Caulim fase 3 em implantação, o parque linear sub Parelheiros e o parque urbano linear 1 (Rodoanel) em planejamento de acordo com o PDE 2014.

Enquanto critério de *mobilidade urbana* possui Terminal de ônibus Parelheiros existente e Novo Parelheiros em planejamento 2016 de acordo com o PDE 2014.

2. O **Perímetro ID 409 | CAULIM / ITAIM** também está localizado a norte na subprefeitura, fazendo divisa com a subprefeitura de Capela do Socorro. Apresenta áreas de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas. Dentre estas áreas algumas estão demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1 e ZEIS-4), inclusive com ação 2019-2020 de regularização fundiária no Jardim Manacá da Serra, demarcado como ZEIS 1, que corresponde a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

No critério de *resiliência urbana* possui área de risco de escorregamento. Possui o parque linear Ribeirão Caulim fase 1 existente, o parque linear Ribeirão Caulim fase 3 em implantação e os parques urbano linear 1 (Rodoanel) e mananciais paulistanos araguava em planejamento de acordo com o PDE 2014. Possui ações 2019-2020 de revitalização do parque Natural Itaim e do Parque Natural Jaceguava.

Enquanto critério de *mobilidade urbana* possui Terminal de ônibus Varginha existente e terminais Novo Varginha e Novo Parelheiros em planejamento 2016 de acordo com o PDE 2014. Possui ação 2019-2020 de requalificação do corredor de ônibus da Avenida Teotônio Vilela.

3. O **Perímetro ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS** corresponde à área central de Parelheiros. Enquanto critério de *estruturação e transformação urbana local* possui áreas indicadas pelo PDE 2014 nos eixos de estruturação da transformação urbana existente.

Quanto a outros critérios apresenta áreas de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas. Dentre estas áreas algumas estão demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1 e ZEIS-4), inclusive com ação 2019-2020 de urbanização no Jardim Roschel, demarcado como ZEIS 1, que corresponde a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

No critério de ampliação da *resiliência urbana* possui expressivas áreas de risco de escorregamento. Possui o parque linear Parelheiros existente, e o parque municipal

Cratera da Colônia fase 2 em planejamento de acordo com o PDE 2014. Possui ações 2019-2020 de execução de sistemas de drenagem.

Enquanto critério de *mobilidade urbana* possui Terminal de ônibus Parelheiros existente.

4. O **Perímetro ID 323 | PARQUES URBANOS** está disperso pelo território da subprefeitura, sobreposto a parques urbanos propostos. Quanto ao critério de *resiliência urbana* possui ação 2019-2020 de implantação do Parque Nascentes do Ribeirão Colônia. Além desta ação possui o parque linear Ribeirão Caulim fase 1 existente, parque linear Ribeirão Caulim fase 3 em implantação, Parque municipal Cratera da Colônia Fase 2 em planejamento de acordo com PDE 2014.

5. O **Perímetro ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL** está localizado a leste do centro de Parelheiros. Apresenta quase todo o perímetro de áreas de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas. O perímetro está integralmente demarcado como Zona Especial de Interesse Social, que corresponde a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

No critério de *resiliência urbana* possui área de risco de escorregamento/solapamento e encontra-se integralmente dentro da APA Bororé-Colônia.

Além dos elementos indicados acima, na oficina o NRP destacou este perímetro quanto ao critério indicado pelo núcleo de *apresentar ocupações precárias, irregulares, sem infraestrutura em áreas rurais de proteção ambiental*. Nos limites deste perímetro há a presença de expressivas áreas ambientais, que sofrem pressão da expansão urbana irregular nesta região.

6. O **Perímetro ID 411 | CHAPECÓ KM 47** está localizado a sul na subprefeitura, no distrito de Marsilac, sobreposto a loteamento irregular em área rural. Quanto ao critério de *resiliência urbana* encontra-se integralmente dentro da APA Capivari-Monos.

Além dos elementos indicados acima, na oficina o NRP destacou este perímetro quanto ao critério indicado pelo núcleo de *apresentar ocupações precárias, irregulares, sem infraestrutura em áreas rurais de proteção ambiental*. Nos limites deste perímetro há a presença de expressivas áreas ambientais, que sofrem pressão da expansão urbana irregular em áreas rurais nesta região.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou os 6 perímetros de ação enquanto prioritários. Esses 6 perímetros de ação foram apresentados para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, colher propostas e sugestões. Esse resultado também visou a contribuir na elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

Os *critérios de análise* para os Perímetros de Ação destacados pelo NRP foram: estruturação e transformação urbana; mobilidade urbana; inclusão socioeconômica; infraestrutura urbana; resiliência urbana e conhecimento da representação técnica. Esses destaques podem ser observados no **Quadro 5** a seguir.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.

Perímetro de Ação (PA)	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
ID 300 AVENIDA SADAMU INOUE	Perímetro que possui Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Existente. Terminal de ônibus Parelheiros existente e Novo Parelheiros em planejamento 2016. Possui áreas de alta vulnerabilidade social, loteamentos irregulares e favelas. Incidem sobre o perímetro áreas de ZEIS 1 e ZEIS 4. Possui o parque linear Ribeirão Caulim fase 3 em implantação, o parque linear sub Parelheiros e o parque urbano linear 1 (Rodoanel) em planejamento de acordo com o PDE 2014.
ID 409 CAULIM / ITAIM	Perímetro que possui Terminal de ônibus Varginha existente e Terminais de ônibus Novo Varginha e Novo Parelheiros em planejamento 2016. Possui áreas de alta vulnerabilidade social, loteamentos irregulares e favelas. Incidem sobre o perímetro áreas de ZEIS 1 e ZEIS 4. Possui área de risco de escorregamento. Possui parque linear Ribeirão Caulim fase 1 existente, parque linear Ribeirão Caulim fase 3 em implantação e parques urbano linear 1 (Rodoanel) e mananciais paulistanos araguava em planejamento de acordo com PDE 2014.
ID 298 CENTRO DE PARELHEIROS	Perímetro que possui Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Existente. Terminal de ônibus Parelheiros existente. Possui áreas de alta vulnerabilidade social, loteamentos irregulares e favelas. Incidem sobre o perímetro áreas de ZEIS 1 e ZEIS 4. Possui áreas de risco de escorregamento. Possui parque linear parelheiros existente e Parque municipal Cratera da Colônia Fase 2 em planejamento de acordo com PDE 2014.
ID 323 PARQUES URBANOS	Perímetro que está sobreposto a parques urbanos propostos. Possui parque linear Ribeirão Caulim fase 1 existente, parque linear Ribeirão Caulim fase 3 em implantação e Parque municipal Cratera da Colônia Fase 2 em planejamento de acordo com PDE 2014. Além de possuir ação 2019-2020 de implantação do Parque Nascentes do Ribeirão Colônia.
ID 448 SÃO NORBERTO/ PAPAÍ NOEL	Perímetro que possui quase todo perímetro de áreas de alta vulnerabilidade social, possuindo loteamentos irregulares e favelas. O perímetro está integralmente dentro de área de ZEIS 1. Possui área de risco de escorregamento/solapamento. Integralmente dentro da APA Bororé-Colônia. Observação: Enquanto conhecimento da representação técnica optou-se por priorizar este perímetro, por apresentar ocupações precárias em áreas irregulares sem infraestrutura em áreas rurais de proteção ambiental.

Perímetro de Ação (PA)	CrITÉRIOS de seleção do Perímetro de Ação
ID 411 CHAPECÓ KM 47	Perímetro sobreposto a loteamento irregular em área rural. Integralmente dentro da APA Capivari-Monos no distrito de Marsilac. Observação: Enquanto conhecimento da representação técnica optou-se por priorizar este perímetro, por apresentar ocupações precárias em áreas irregulares sem infraestrutura em áreas rurais de proteção ambiental.

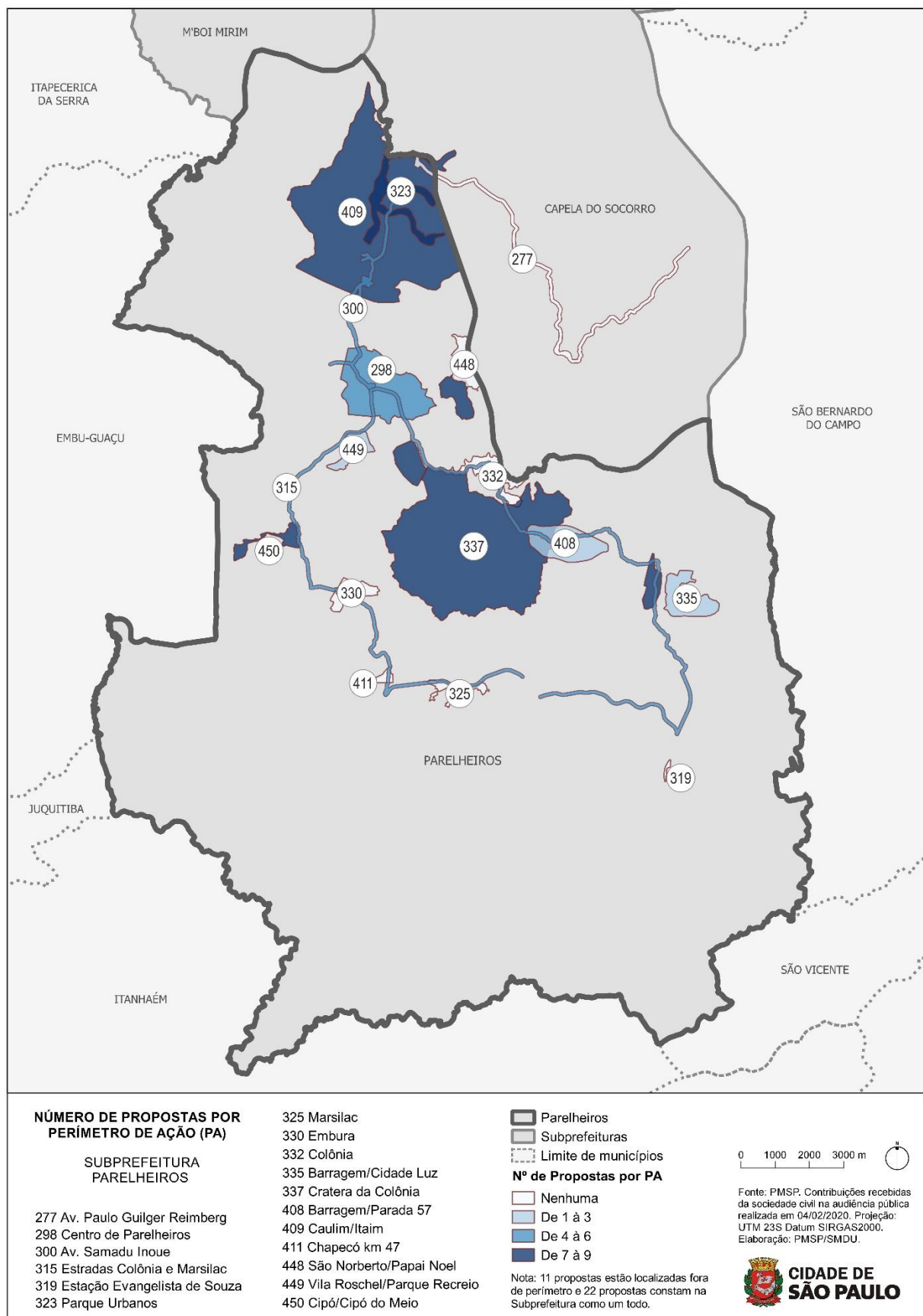
Elaboração: Consultores Unesco.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade na consulta pública realizada no dia 4 de fevereiro de 2020, uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal, a pertinência da proposta para o Plano de Ação e as devolutivas de cada órgão municipal para as propostas dos munícipes. O **Mapa 2** e **Anexo 4** indicam o número de propostas da sociedade recebidas na consulta pública para cada Perímetro de Ação da subprefeitura⁸.

⁸ O **Mapa 2** é apresentado no **Anexo 4** em formato A3.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições da sociedade inclui informações sobre: **(a) proposta, (b) Perímetro de Ação (PA), e (c) classificação da proposta.**

A relação estabelecida entre (a) proposta e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal (SGM). A classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: **(i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.**

Na classificação no item **(i) investimentos** nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item **(ii) gestão e monitoramento urbano** nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em **(iii) planos, diretrizes e estudos urbanos**, nos referimos a propostas que ainda demandam algum tipo de avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de **(iv) zeladoria** se referem à manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida, e em geral remontam na aplicação das despesas de custeio pela administração pública.

Por fim, também se definiu uma coluna no **Quadro 6** contendo a análise da “**pertinência**” da proposta apresentada ao Plano de Ação da Subprefeitura. O conceito de pertinência utilizado sintetiza se a proposta apresentada se integra ao processo de planejamento, ao Plano Regional e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Caso não seja considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil será encaminhada a outras esferas de administração da Prefeitura, por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina a ser realizada pela Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação.

A Subprefeitura Parelheiros recebeu 64 propostas da sociedade. Essas são apresentadas adiante, organizadas de acordo com os respectivos Perímetros de Ação.

Foram ainda identificados pela SGM-PMSP os setoriais municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas. Em seguida são apresentados as análises e o posicionamento pelos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas. Por fim, é analisada pelo consultor a pertinência das propostas para a elaboração do **Plano de Ação da Subprefeitura.**

Verificou-se que há propostas genéricas e que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura. Neste caso, elas foram tratadas como de interesse sobre todo o território da Subprefeitura, e também classificadas, em acordo com sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Parelheiros⁹

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
1	Subprefeitura como um todo	Educação - investir mais na educação, reformas, construir, e dar uma assistência melhor nos CEI, CEUs, escolas, etc.	Oferta equipamento público de educação	Investimento	09 - Educação	Sim
2	Subprefeitura como um todo	Fundiária - Legalizar ruas e colocar iluminação, asfalto	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
3	Não identificado	Reclamação - minha rua se encontra nessa situação, a perua da escolinha do meu filho não vai até a porta por conta do endereço e na minha casa não tenho água da SABESP pelo mesmo motivo.	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
4	337 Cratera da Colônia Não identificado	Regularização fundiária de Vargem Grande e bairros da região de Parelheiros	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
5	337 Cratera da Colônia	Sistema de drenagem na várzea do Vargem Grande	Drenagem urbana	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
6	Subprefeitura como um todo	Que as ruas rurais seja contemplada para o movimento do turismo	Estímulo ao turismo	Gestão e Monitoramento Urbano	27 - Turismo	Sim
7	Subprefeitura como um todo	temos um problema grave de sinal de internet em todo o território	Oferta de Wi-Fi público	Investimento	16 - Inovação e Tecnologia	Sim

⁹ A coluna “Proposta municipal” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição ipsis litteris. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição ipsis litteris. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
8	Subprefeitura como um todo	aumento do orçamento da periferia	Alocação de recursos financeiros	Gestão e Monitoramento Urbano	11 - Fazenda	Sim
9	Subprefeitura como um todo	Desmatamento em grande área para loteamento indevido e depois pede para nós replantar árvore. O certo é não retirar o que já tem e cuidar ao contrário de liberar a documentação para o erro.	Fiscalização de desmatamento irregular	Gestão e Monitoramento Urbano	25 - Segurança Urbana	Não
10	450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) Recapeamento de ruas	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
11	450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) educação	Oferta equipamento público de educação	Investimento	09 - Educação	Sim
12	450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) saúde	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
13	450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) transporte	Oferta de transporte público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
14	Subprefeitura como um todo	melhorias nos esgotos e tratamento na própria região que foi gerado	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
15	409 Caulim/Itaim 298 Centro de Parelheiros 300 Av. Sadamu Inoue 323 Parques Urbanos	alargamento na estrada turística parrelheiros e ciclovias para chegar nos pq da nossa região	Qualificação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
16	409 Caulim/Itaim	reconstrução das escolas que pegou fogo no recanto campo belo	Oferta equipamento público de educação	Investimento	09 - Educação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
17	409 Caulim/Itaim 323 Parques Urbanos	Rio Caulim - enchente no recanto	Drenagem urbana	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
18	450 Cipó/Cipó do Meio	(jardim das Fontes) melhorias para escola Leonor fernandes Costas Zacharias	Qualificação equipamento público de educação	Investimento	09 - Educação	Sim
19	450 Cipó/Cipó do Meio	Asfalto nas ruas que ainda falta	Qualificação do sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
20	450 Cipó/Cipó do Meio	mais ônibus pois a linha do Jardim das Fontes a espera é muito longa	Oferta de transporte público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
21	Subprefeitura como um todo	(social) Implantação CREAS em Parelheiros	Oferta equipamento público de assistência social	Investimento	01 - Assistência Social	Sim
22	Fora de perímetro	(sul II) saneamento básico na chácara santo Hubertus, Jusa.	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
23	Fora de perímetro	Instalação de guias, sargetas e asfalto no bairro chácara Santo Hubertas e Jusa.	Qualificação do sistema viário	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
24	Fora de perímetro	Limpeza e recuperação dos lagos da chácara Santo Hubertos	Manutenção do espaço público	Zeladoria	28 - Verde e Meio Ambiente	Não
25	Subprefeitura como um todo	Fiscalização das obras públicas	Transparência pública	Gestão e Monitoramento Urbano	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
26	298 Centro de Parelheiros 315 Estrada Colônia e Marsilac	CEU Parelheiros (parque aquático) Ao invés de interditar a piscina maior (adulto), seria interessante colocar uma faixa sinalizando que existem trâmites para resolver o deslocamentos da piscina e, em paralelo, colocar cartazes na área da piscina, pedindo cautela com relação aos locais que apresentem descolamentos dos azulejos. Com isso, a piscina deixaria de ter o acesso interrompido até que as obras sejam de fato realizadas. Ainda que a alegação da gestão seja para a segurança dos usuários, o Clube Municipal Jorg Bruder apresenta a mesma situação MAS funciona normalmente.	Gestão de equipamento público	Gestão e Monitoramento Urbano	09 - Educação	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
27	323 Parques Urbanos 298 Centro de Parelheiros 337 Cratera da Colônia 315 Estrada Colônia e Marsilac Fora de perímetro	Parque das nascentes do Ribeirão Colônia - já existem duas academias ao ar livre em Parelheiros: uma na área externa do CEU Parelheiros e outra na Arena Cratera Vargem Grande. Contudo, são equipamentos votlados para a terceira idade. Solicito que sejam instaladas academias de ginástica ao ar livre similares aquelas que existem no Parque Ibirapuera, no Parque Villa Lobos ou no Parque do Povo. Esses equipamentos são destinados ao pessoal mais jovem, ao contrário dos existentes em Parelheiros que se destinam à terceira idade.	Qualificação de equipamento público de esporte e lazer	Investimento	10 - Esportes e Lazer	Sim
28	Fora de perímetro 315 Estradas Colônia e Marsilac 323 Parques Urbanos 335 Barragem/Cidade Luz 408 Barragem/Parada 57 Não identificado	Regularizar nossos bairros Barragem, Cidade Luz1, Cidade Luz 2, Santo Antonio, Jardim Paulista, Principal estrada Fazenda, estrada Barragem.	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
29	323 Parques Urbanos 315 Estradas Colônia e Marsilac	Não temos calçadas e acessibilidade até a UBS Barragem. Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS o povo anda na avenida, regulação fundiária não tem rede de esgoto também não tem.	Melhoria mobilidade urbana (acessibilidade)	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
30	298 Centro de Parelheiros	Hospital Parelheiros estamos aguardando o termino das obras e não ser igual uma UPA, está só Pronto Atendimento ainda	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
31	323 Parques Urbanos 315 Estradas Colônia e Marsilac	Não temos calçadas e acessibilidade até a UBS Barragem. Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS o povo anda na avenida.	Melhoria mobilidade urbana (acessibilidade)	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
32	323 Parques Urbanos 315 Estradas Colônia e Marsilac	Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS precisa de regulação fundiária e não tem rede de esgoto	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
33	Subprefeitura como um todo	Realmente divulgar para todos os munícipes dessas reuniões, a divulgação é precária; será que vocês realmente desejam que nós (população) lutemos por nossos direitos? É colocado mais banner de políticos nas ruas do que de ações como essa.	Divulgação de audiências públicas	Gestão e Monitoramento Urbano	13 - Governo	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
34	Subprefeitura como um todo	(urbano) Olhem mais pelas comunidades que sofrem com as enchentes e doenças decorrentes dessas enchentes.	Drenagem urbana	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
35	Subprefeitura como um todo	Chega de regularização mecânica, queremos regularização fundiária.	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
36	Não identificado	Queremos a UPA funcionando, sair do esqueleto	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
37	Subprefeitura como um todo	(urbano) um olhar com mais atenção para as comunidades que vivem as margens de córregos, muitas enchentes, muitas doenças adquiridas através dessas enchentes	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
38	300 Av. Samadu Inoue	(parque florestal) Reivindico a melhoria do córrego da Av Sadamu Inoue que fica no bairro a vilela que toda vez que chove enche e alaga a avenida impedindo a transição das pessoas.	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
39	Fora de perímetro	Também reivindico uma UBS no Parque Florestal, porque temos idosos e crianças que não consegue se locomover até Parelheiros.	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	24 - Saúde	Sim
40	300 Av. Samadu Inoue	Colocar um farol na saída do Parque Florestal, porque ninguém se respeita ali na saída e acaba acontecendo acidentes	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento Urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
41	337 Cratera da Colônia	Pavimentação das Ruas do Vargem Grande	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
42	Não identificado	Equipamentos pilares de ressonância	Qualificação de equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
43	Fora de perímetro 300 Av. Samadu Inoue	(Sadamu Inoue) devolutiva em relação ao construção de muro da Subprefeitura, construída sob nascente, curso de água. Foi feito protocolo de reclamação mas não houve resposta.	Transparência pública	Gestão e Monitoramento Urbano	26 - Subprefeituras	Não
44	409 Caulim/Itaim Fora de perímetro	Devolutiva em relação ao Parque Itaim (o que de fato será feito nesse parque / licitação / como funcionará, etc)	Gestão de Parque	Gestão e Monitoramento Urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Não
45	298 Centro de Parelheiros	Proposta metas para estrada do hospital de Parelheiros pavimentada	Qualificação do sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
46	337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) Pavimentação, zeladoria,	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
47	337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) saneamento básico, colocar tubulação nos córregos abertos	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
48	337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) construção de uma escola nova na Rua Ipe Roxo,	Oferta equipamento público de educação	Investimento	09 - Educação	Sim
49	337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) regularização fundiária,	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
50	Subprefeitura como um todo	Regularização fundiária	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
51	Subprefeitura como um todo	Mobilização	Oferta de transporte público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
52	300 Av. Samadu Inoue	(parque floresta) queria pedir uma atenção para o córrego que fica na Av. Sadamu Inoue, no vilela impedindo o tráfico de pessoas	Drenagem urbana	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
53	300 Av. Samadu Inoue	Colocar um farol na entrada do Parque Florestal para evitar acidentes	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento Urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
54	Fora de perímetro	Uma UBS no Parque Florestal	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
55	409 Caulim/Itaim	Nós moradores do Manacá da Serra precisamos urgentemente da Regularização fundiária. Pois as ruas não mais funciona com tração mecânica. peço encarecidamente que este pedido seja atendido, os moradores do Manacá da Serra pede socorro	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
56	409 Caulim/Itaim	Necessitamos de uma área de recreação infantil e adulto, assim como asfalto. peço encarecidamente que este pedido seja atendido, os moradores do Manacá da Serra pede socorro	Qualificação do sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
57	409 Caulim/Itaim	Necessitamos de uma área de recreação infantil e adulto. peço encarecidamente que este pedido seja atendido, os moradores do Manacá da Serra pede socorro	Oferta de espaços públicos de esporte e lazer	Investimento	10 - Esportes e Lazer	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
58	Fora de perímetro	Operação de "requalificação de calçadas". me desculpa a franqueza, mas qual a finalidade de quebrar canteiros e 'calçadas' que estão em ótimos estado, enquanto tem inúmeros lugares que a rua mal recebe um caminhão para arrumar como a Estrada do Taquaral que está abandonada.	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
59	Subprefeitura como um todo	Fiscalização cerrada com os loteamentos irregulares e consequentemente a precariedade no saneamento básico, transporte, educação, lazer e saúde, porque só punição para o pobres - eu.	Fiscalização	Gestão e Monitoramento Urbano	25 - Segurança Urbana	Não
60	Fora de perímetro	Continuidade do processo de regularização fundiária do Parque Lagoa Rica, pois no slide passado consta que "ações previstas" Jardim Manacá e Jardim dos Alamos. E nós?	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
61	449 Vila Roschel/Parque Recreio	(chácara progresso, parque recreio, vila roche, marcilac) Criação da Praça Palmeira, a qual começo e não foi concluída na rua Sonia, Vila Rochel.	Oferta de espaços públicos	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
62	449 Vila Roschel/Parque Recreio	regularização fundiária no Chácara Progresso	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
63	449 Vila Roschel/Parque Recreio	Asfalto em todo bairro do chácara progresso que desde 2016 a população vem lutando para conseguir asfalto e regulariza o bairro.	Qualificação do sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
64	Subprefeitura como um todo	transporte público um dos problema que mais a população enfrenta na região	Oferta de transporte público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Parelheiros são de competência de 14 secretarias municipais, conforme **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Setorial municipal	Contagem de Propostas por setorial municipal
01 – Assistência Social	1
09 - Educação	6
10 - Esportes e Lazer	2
11 - Fazenda	1
13 - Governo	1
14 - Habitação	11
15 - Infraestrutura e Obras	7
16 – Inovação e Tecnologia	1
19 - Mobilidade e Transportes	8
24 - Saúde	6
25 - Segurança Urbana	2
26 - Subprefeituras	14
27 - Turismo	1
28 – Verde e Meio Ambiente	3

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, e estão descritas no **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Parelheiros

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
298 Centro de Parelheiros	Hospital Parelheiros estamos aguardando o termino das obras e não ser igual uma UPA, está só Pronto Atendimento ainda	24 - Saúde	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A Secretaria Municipal de Saúde incorporou em seu planejamento para 2020, a entrega da plena operação do Hospital de Parelheiros. Em funcionamento, o Pronto Socorro e Ambulatórios, mas, a SMS aguarda Convênio com Estado para iniciar cronograma de implantação dos serviços do hospital.
298 Centro de Parelheiros	Proposta metas para estrada do hospital de Parelheiros pavimentada	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Não é possível determinar o local a que se refere a solicitação.
298 Centro de Parelheiros 300 Av. Sadamu Inoue 323 Parques Urbanos 409 Caulim/Itaim	alargamento na estrada turística parelheiros e ciclovia para chegar nos pq da nossa região	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	
298 Centro de Parelheiros 300 Av. Sadamu Inoue 323 Parques Urbanos 409 Caulim/Itaim	alargamento na estrada turística parelheiros e ciclovia para chegar nos pq da nossa região	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não concerne à Secretaria	A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.
298 Centro de Parelheiros 300 Av. Sadamu Inoue 323 Parques Urbanos 409 Caulim/Itaim	alargamento na estrada turística parelheiros e ciclovia para chegar nos pq da nossa região	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda inviável	Depende de obra da Siurb para alargamento da estrada

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
298 Centro de Parelheiros 315 Estrada Colônia e Marsilac	CEU Parelheiros (parque aquático) Ao invés de interditar a piscina maior (adulto), seria interessante colocar uma faixa sinalizando que existem trâmites para resolver o deslocamentos da piscina e, em paralelo, colocar cartazes na área da piscina, pedindo cautela com relação aos locais que apresentem descolamentos dos azulejos. Com isso, a piscina deixaria de ter o acesso interrompido até que as obras sejam de fato realizadas. Ainda que a alegação da gestão seja para a segurança dos usuários, o Clube Municipal Jorg Bruder apresenta a mesma situação MAS funciona normalmente.	09 - Educação	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Previsão de atendimento em 2020, com manutenção dos serviços previstos na Ata de Registro de Preços vigente.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
298 Centro de Parelheiros 315 Estrada Colônia e Marsilac 323 Parques Urbanos 337 Cratera da Colônia Fora de perímetro	Parque das nascentes do Ribeirão Colônia - já existem duas academias ao ar livre em Parelheiros: uma na área externa do CEU Parelheiros e outra na Arena Cratera Vargem Grande. Contudo, são equipamentos voltados para a terceira idade. Solicito que sejam instaladas academias de ginástica ao ar livre similares aquelas que existem no Parque Ibirapuera, no Parque Villa Lobos ou no Parque do Povo. Esses equipamentos são destinados ao pessoal mais jovem, ao contrário dos existentes em Parelheiros que se destinam à terceira idade.	10 - Esportes e Lazer	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
300 Av. Samadu Inoue	(parque florestal) Reivindico a melhoria do córrego da Av Sadamu Inoue que fica no bairro a vilela que toda vez que chove enche e alaga a avenida impedindo a transição das pessoas.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	
300 Av. Samadu Inoue	(parque floresta) queria pedir uma atenção para o córrego que fica na Av. Sadamu Inoue, no vilela impedindo o tráfico de pessoas	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
300 Av. Samadu Inoue	Colocar um farol na saída do Parque Florestal, porque ninguém se respeita ali na saída e acaba acontecendo acidentes	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00833/20-69
300 Av. Samadu Inoue	Colocar um farol na entrada do Parque Florestal para evitar acidentes	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00834/20-21
300 Av. Samadu Inoue Fora de perímetro	(Sadamu Inoue) devolutiva em relação ao construção de muro da Subprefeitura, construída sob nascente, curso de água. Foi feito protocolo de reclamação mas não houve resposta.	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	
315 Estradas Colônia e Marsilac 323 Parques Urbanos	Não temos calçadas e acessibilidade até a UBS Barragem. Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS o povo anda na avenida.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Esta demanda deveria ser encaminhada para a Subprefeitura Parelheiros para análise junto à CPDU com relação à legislação de Muros, Passeio e Limpeza (MPL)
315 Estradas Colônia e Marsilac 323 Parques Urbanos	Não temos calçadas e acessibilidade até a UBS Barragem. Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS o povo anda na avenida.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano de Ação da Subprefeitura

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
315 Estradas Colônia e Marsilac 323 Parques Urbanos	Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS precisa de regulação fundiária e não tem rede de esgoto	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
315 Estradas Colônia e Marsilac 323 Parques Urbanos 335 Barragem/Cidade Luz 408 Barragem/Parada 57 Fora de perímetro Não identificado	Regularizar nossos bairros Barragem, Cidade Luz1, Cidade Luz 2, Santo Antonio, Jardim Paulista, Principal estrada Fazenda, estrada Barragem.	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
323 Parques Urbanos 409 Caulim/Itaim	Rio Caulim - enchente no recanto	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
337 Cratera da Colônia	Sistema de drenagem na várzea do Vargem Grande	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) Pavimentação, zeladoria,	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	
337 Cratera da Colônia	Pavimentação das Ruas do Vargem Grande	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Não é possível determinar o local a que se refere a solicitação.
337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) saneamento básico, colocar tubulação nos córregos abertos	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) construção de uma escola nova na Rua Ipe Roxo,	09 - Educação	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Aceitamos de indicação de terrenos para análise da possibilidade de implantação de equipamento na Rua Ipê Roxo.
337 Cratera da Colônia	(Vargem Grande) regularização fundiária,	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
337 Cratera da Colônia Não identificado	Regularização fundiária de Vargem Grande e bairros da região de Parelheiros	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	PDM 2017-2020 Março: Vargem Grande não está nas metas. O PDM 2017-2020 prevê regularizar até o final de 2020 mais de 3.000 (três mil) imóveis na Subprefeitura de Parelheiros.
409 Caulim/Itaim	reconstrução das escolas que pegou fogo no recanto campo belo	09 - Educação	Demanda não concerne à Secretaria	Não temos conhecimento de Unidades Educacionais Municipais que pegaram fogo na região em questão.
409 Caulim/Itaim	Nós moradores do Manacá da Serra precisamos urgentemente da Regularização fundiária. Pois as ruas não mais funciona com tração mecânica. peço encarecidamente que este pedido seja atendido, os moradores do Manacá da Serra pede socorro	14 - Habitação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Consta no PDM 2017-2020.
409 Caulim/Itaim	Necessitamos de uma área de recreação infantil e adulto, assim como asfalto. peço encarecidamente que este pedido seja atendido, os moradores do Manacá da Serra pede socorro	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
409 Caulim/Itaim	Necessitamos de uma área de recreação infantil e adulto. peço encarecidamente que este pedido seja atendido, os moradores do Manacá da Serra pede socorro	10 - Esportes e Lazer	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
409 Caulim/Itaim Fora de perímetro	Devolutiva em relação ao Parque Itaim (o que de fato será feito nesse parque / licitação / como funcionará, etc)	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Parque Natural Itaim contemplado no Programa de Metas 2019-2020
449 Vila Roschel/ Parque Recreio	(chácara progresso, parque recreio, vila roche, marcilac) Criação da Praça Palmeira, a qual começo e não foi concluída na rua Sonia, Vila Rochel.	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não concerne à Secretaria	As intervenções em praças competem às Subprefeituras
449 Vila Roschel/ Parque Recreio	(chácara progresso, parque recreio, vila roche, marcilac) Criação da Praça Palmeira, a qual começo e não foi concluída na rua Sonia, Vila Rochel.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano de Ação da Subprefeitura
449 Vila Roschel/ Parque Recreio	regularização fundiária no Chácara Progresso	14 - Habitação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Consta no PDM 2017-2020.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
449 Vila Roschel/ Parque Recreio	Asfalto em todo bairro do chácara progresso que desde 2016 a população vem lutando para conseguir asfalto e regulariza o bairro.	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Não é possível determinar o logradouro que se refere a solicitação.
450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) Recapeamento de ruas	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Demanda de competência das Subprefeituras e planos de bairros
450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) educação	09 - Educação	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Aceitamos de indicação de terrenos para análise da possibilidade de implantação de equipamentos.
450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) saúde	24 - Saúde	Demanda não inteligível ou genérica	Não identificamos objetivamente como poderíamos contemplar a demanda.
450 Cipó/Cipó do Meio	(Jd das fontes) transporte	19 - Mobilidade e Transportes - SPTrans	Demanda não inteligível ou genérica	O bairro Jd. das Fontes, distrito de Marsilac, é atendido por transporte coletivo pelas linhas 6L04-10 Jd. Oriental/Fontes - Term. Parelheiros e 6L04-42 Jd. Oriental - Term. Parelheiros, estando dimensionadas conforme critérios técnicos de adequação de oferta à demanda, são considerados o limite máximo utilizado é de 5 (cinco) passageiros em pé/m² útil de piso do veículo, na hora pico, admitindo-se 6 (seis) passageiros para efeito de arredondamento de frota.
450 Cipó/Cipó do Meio	(jardim das Fontes) melhorias para escola Leonor fernandes Costas Zacharias	09 - Educação	Demanda não concerne à Secretaria	Trata-se de Escola da rede Estadual.
450 Cipó/Cipó do Meio	Asfalto nas ruas que ainda falta	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Sera feito verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
450 Cipó/Cipó do Meio	mais ônibus pois a linha do Jardim das Fontes a espera é muito longa	19 - Mobilidade e Transportes - SPTrans	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	O bairro Jd. das Fontes, distrito de Marsilac, é atendido por transporte coletivo pelas linhas 6L04-10 Jd. Oriental/Fontes - Term. Parelheiros e 6L04-42 Jd. Oriental - Term. Parelheiros, estando dimensionadas conforme critérios técnicos de adequação de oferta à demanda, são considerados o limite máximo utilizado é de 5 (cinco) passageiros em pé/m ² útil de piso do veículo, na hora pico, admitindo-se 6 (seis) passageiros para efeito de arredondamento de frota.
Subprefeitura como um todo	Educação - investir mais na educação, reformas, construir, e dar uma assistência melhor nos CEI, CEUs, escolas, etc.	09 - Educação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Implantação de CEI à Rua Sebastião da Barra X Rua Nacip Haydan prevista entrega em 04/2020. No que tange a manutenção/ reforma, informamos que temos uma unidade em manutenção mais três unidades previstas para serem atendidas em 2020, com possibilidade de aumentar o número previsto de atendimento, conforma a disponibilidade de orçamento.
Subprefeitura como um todo	Fundiária - Legalizar ruas e colocar iluminação, asfalto	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda concerne à Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB e/ou Subprefeitura de Parelheiros.
Subprefeitura como um todo	Fundiária - Legalizar ruas e colocar iluminação, asfalto	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano de Ação da Subprefeitura
Subprefeitura como um todo	Fundiária - Legalizar ruas e colocar iluminação, asfalto	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Subprefeitura como um todo	Que as ruas rurais seja contemplada para o movimento do turismo	27 - Turismo	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Ação dentro do programa Investe Turismo. A Investe Turismo é um programa a nível federal entre o Ministério do Turismo, Embratur e Sebrae para apoio e fomento ao turismo em 30 rotas turísticas do Brasil. Dentro do Estado de São Paulo está sendo trabalhado o litoral norte e a capital: Centro Histórico e os Polos de Ecoturismo Parelheiros e Cantareira.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	temos um problema grave de sinal de internet em todo o território	16 - Inovação e Tecnologia	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Em Parelheiros as localidades que já foram contempladas ou serão até dez/20 são: Concluída - Praça Júlio César De Campos Concluída - Praça João Adão e Praça Jacó Reimberg Filho Concluída - Aldeia Tenonde-Porã Concluída - Subprefeitura de Parelheiros Até dez/2020 - AMA Parelheiros Até dez/2020 - Bosque Vargem Grande (Bosque do xerife) Até dez/2020 - CEU Parelheiros Até dez/2020 - Praça da Colônia Até dez/2020 - Praça do Trabalhador Até dez/2020 - Telecentro Probrasil Até dez/2020 - UBS Jardim Embura
Subprefeitura como um todo	aumento do orçamento da periferia	11 - Fazenda	Demanda não concerne à Secretaria	A decisão pelo incremento de recursos a determinada área ou política pública não compete à Secretaria da Fazenda, estando esta sob o arbítrio pleno da Administração na elaboração da proposta orçamentária ou na execução do orçamento, respeitando os limites legais para as alterações orçamentárias, ou da Câmara Municipal, mediante alterações (emendas) feitas ao Orçamento, quando de sua elaboração.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Desmatamento em grande área para loteamento indevido e depois pede para nós replantar árvore. O certo é não retirar o que já tem e cuidar ao contrário de liberar a documentação para o erro.	25 - Segurança Urbana	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	As ações já realizadas em conjunto com a SPPA são voltadas a coibir o aumento do desmatamento, porém as atuações de fiscalização são nos casos de flagrante ou em apoio aos agentes nas vistorias e notificações das áreas desmatadas, a fim de evitar o aumento
Subprefeitura como um todo	Que as ruas rurais seja contemplada para o movimento do turismo	27 - Turismo	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Ação dentro do programa Investe Turismo. A Investe Turismo é um programa a nível federal entre o Ministério do Turismo, Embratur e Sebrae para apoio e fomento ao turismo em 30 rotas turísticas do Brasil. Dentro do Estado de São Paulo está sendo trabalhado o litoral norte e a capital: Centro Histórico e os Polos de Ecoturismo Parelheiros e Cantareira.
Subprefeitura como um todo	temos um problema grave de sinal de internet em todo o território	16 - Inovação e Tecnologia	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Em Parelheiros as localidades que já foram contempladas ou serão até dez/20 são: Concluída - Praça Júlio César De Campos Concluída - Praça João Adão e Praça Jacó Reimberg Filho Concluída - Aldeia Tenonde-Porã Concluída - Subprefeitura de Parelheiros Até dez/2020 - AMA Parelheiros Até dez/2020 - Bosque Vargem Grande (Bosque do xerife) Até dez/2020 - CEU Parelheiros Até dez/2020 - Praça da Colônia Até dez/2020 - Praça do Trabalhador Até dez/2020 - Telecentro Probrasil Até dez/2020 - UBS Jardim Embura

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	aumento do orçamento da periferia	11 - Fazenda	Demanda não concerne à Secretaria	A decisão pelo incremento de recursos a determinada área ou política pública não compete à Secretaria da Fazenda, estando esta sob o arbítrio pleno da Administração na elaboração da proposta orçamentária ou na execução do orçamento, respeitando os limites legais para as alterações orçamentárias, ou da Câmara Municipal, mediante alterações (emendas) feitas ao Orçamento, quando de sua elaboração.
Subprefeitura como um todo	Desmatamento em grande área para loteamento indevido e depois pede para nós replantar árvore. O certo é não retirar o que já tem e cuidar ao contrário de liberar a documentação para o erro.	25 - Segurança Urbana	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	As ações já realizadas em conjunto com a SPPA são voltadas a coibir o aumento do desmatamento, porém as atuações de fiscalização são nos casos de flagrante ou em apoio aos agentes nas vistorias e notificações das áreas desmatadas, a fim de evitar o aumento
Subprefeitura como um todo	melhorias nos esgotos e tratamento na própria região que foi gerado	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Subprefeitura como um todo	(social) Implantação CREAS em Parelheiros	01 - Assistência Social	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Demanda já consta do PLAS 2018-2021
Subprefeitura como um todo	Fiscalização das obras públicas	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Realmente divulgar para todos os munícipes dessas reuniões, a divulgação é precária; será que vocês realmente desejam que nós (população) lutemos por nossos direitos? É colocado mais banner de políticos nas ruas do que de ações como essa.	13 - Governo	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Compreendemos a demanda de melhoria da comunicação, incluindo mais antecedência na divulgação para múltiplos atores. Encaminharemos sugestão de melhoria na divulgação dos documentos para o próximo processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, em 2021.
Subprefeitura como um todo	(urbano) Olhem mais pelas comunidades que sofrem com as enchentes e doenças decorrentes dessas enchentes.	26 - Subprefeituras	Demanda inviável	Moradias em áreas de preservação e proteção ambiental
Subprefeitura como um todo	Chega de regularização mecânica, queremos regularização fundiária.	14 - Habitação	Demanda não inteligível ou genérica	
Subprefeitura como um todo	(urbano) um olhar com mais atenção para as comunidades que vivem as margens de córregos, muitas enchentes, muitas doenças adquiridas através dessas enchentes	26 - Subprefeituras	Demanda inviável	Moradias em áreas de preservação e proteção ambiental
Subprefeitura como um todo	Regularização fundiária	14 - Habitação	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	O PDM 2017-2020 prevê regularizar até o final de 2020 mais de 3.000 (três mil) imóveis na Subprefeitura de Parelheiros.
Subprefeitura como um todo	Mobilização	19 - Mobilidade e Transportes - SMT	Demanda não inteligível ou genérica	No âmbito da Subprefeitura de Parelheiros, há previsão de: implantação de um trecho de faixa exclusiva de ônibus na Av Senador Teotônio Vilela; e requalificação da ciclofaixa Marsilac.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Fiscalização cerrada com os loteamentos irregulares e consequentemente a precariedade no saneamento básico, transporte, educação, lazer e saúde, porque só punição para o pobres - eu.	25 - Segurança Urbana	Demanda não concerne à Secretaria	As demandas são referentes a precariedade nos loteamentos irregulares mas já consolidados, ref. a saneamento básico, transporte, educação, saúde, lazer e saúde
Subprefeitura como um todo	Fiscalização cerrada com os loteamentos irregulares e consequentemente a precariedade no saneamento básico, transporte, educação, lazer e saúde, porque só punição para o pobres - eu.	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	Concerne a Subprefeitura de Parelheiros
Subprefeitura como um todo	transporte público um dos problemas que mais a população enfrenta na região	19 - Mobilidade e Transportes - SPTrans	Demanda não inteligível ou genérica	
Fora de perímetro	(sul II) saneamento básico na chácara Santo Hubertus, Jusa.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Fora de perímetro	Instalação de guias, sargetas e asfalto no bairro chácara Santo Hubertas e Jusa.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Fora de perímetro	Limpeza e recuperação dos lagos da chácara Santo Hubertos	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Fora de perímetro	Também reivindico uma UBS no Parque Florestal, porque temos idosos e crianças que não conseguem se locomover até Parelheiros.	24 - Saúde	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde do município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades de cada território.
Fora de perímetro	Uma UBS no Parque Florestal	24 - Saúde	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde do município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades de cada território.
Fora de perímetro	Operação de "requalificação de calçadas". me desculpa a franqueza, mas qual a finalidade de quebrar canteiros e 'calçadas' que estão em ótimos estado, enquanto tem inúmeros lugares que a rua mal recebe um caminhão para arrumar como a Estrada do Taquaral que está abandonada.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Esta demanda deverá ser encaminhada para a Subprefeitura Parelheiros para análise junto à CPDU com relação à legislação de Muros, Passeio e Limpeza (MPL)
Fora de perímetro	Continuidade do processo de regularização fundiária do Parque Lagoa Rica, pois no slide passado consta que "ações previstas" Jardim Manacá e Jardim dos Alamos. E nós?	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Não identificado	Reclamação - minha rua se encontra nessa situação, a perua da escolinha do meu filho não vai até a porta por conta do endereço e na minha casa não tenho água da SABESP pelo mesmo motivo.	14 - Habitação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	O PDM 2017-2020 prevê regularizar até o final de 2020 mais de 3.000 (três mil) imóveis na Subprefeitura de Parelheiros.
Não identificado	Queremos a UPA funcionando, sair do esqueleto	24 - Saúde	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Foi incorporado ao Programa de Metas, para o biênio 2019-2020, a construção de uma UPA Parelheiros. O processo está em andamento, no entanto, o planejamento inclui reforma da UPA Balneário São José e UBS Jardim São Norberto.

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

Este item trata dos Perímetros de Ação priorizados, com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação selecionados para serem desenvolvidos prioritariamente, atendendo as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Parelheiros¹⁰, são:

- 1. ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE;**
- 2. ID 409 | CAULIM / ITAIM;**
- 3. ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS;**
- 4. ID 323 | PARQUES URBANOS;**
- 5. ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL;**
- 6. ID 411 | CHAPECÓ KM 47**

A avaliação de propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021, a partir das propostas apresentadas pela sociedade, se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- (i) quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade;
- (ii) justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- (iii) relação entre propostas da sociedade, diretrizes apresentadas por PRS e Programa de Metas 2019-2020;
- (iv) inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- (v) recomendações para o próximo ciclo de planejamento, quando pertinente.

A análise das propostas foi organizada por Perímetro de Ação prioritário, conforme apresentada a seguir.

¹⁰ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Parelheiros”. In: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-PA.pdf>

1. ID 300 | AVENIDA SADAMU INOUE

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Melhorar a fluidez do trânsito;
- Promover a melhoria das condições físicas da avenida;
- Melhorar as condições de acessibilidade ao Polo de Ecoturismo;
- Conservação e melhoria do sistema viário, melhoria de calçadas, projeto de arborização acompanhando o projeto viário e melhoramento do leito carroçável;
- Melhoramento no entroncamento das estradas da Colônia, Eng. Marsilac e Av. Sadamu Inoue (Vinculada a requalificação do centro);
- Melhoramento no entroncamento da Av. do Jaceguava, Estrada do Itaim e Av. Sadamu Inoue;
- Implantação e melhoria de Iluminação e sinalização;
- Implantação de ciclovias e ciclofaixas;
- Implantação de uma unidade da Delegacia da Mulher.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SMIT – Wifi gratuito
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
- SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela
- SMS – Construção – UPA Parelheiros

Parte das propostas recebidas para este perímetro estão contempladas de maneira direta ou indireta por duas das diretrizes previstas no Plano Regional. Foram recebidas também propostas que não pertencem a nenhuma das diretrizes já existentes. A seguir são elencadas as duas diretrizes do Plano Regional destacadas e logo a seguir as propostas que reforçam a respectiva diretriz. E ao final estão elencadas as propostas que não estão contempladas por nenhuma diretriz deste perímetro.

- **Melhorar a fluidez do trânsito**

Proposta:

- Gestão de tráfego - Colocar um farol na saída do Parque Florestal, porque ninguém se respeita ali na saída e acaba acontecendo acidentes.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da CET foi: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00833/20-69 e CS nº 96.25.00834/20-21.*”

Essa proposta foi demandada duas vezes na consulta pública, recomendável que seja feita complementação da diretriz e que seja encaminhada a demanda.

- **Promover a melhoria das condições físicas da avenida**

Proposta:

- Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parrelheiros e ciclovia para chegar nos parques da região.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMDU foi: “*Demanda não concerne à Secretaria. A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.*” Já a SMT respondeu que: “*a demanda é inviável e depende de obra da Siurb para alargamento da estrada.*”

As respostas evidenciam a necessidade de uma ação integrada para o atendimento a esta demanda.

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz já existente do perímetro.

- Prover infraestrutura de saneamento básico (parque florestal) - melhoria do córrego da Av Sadamu Inoue que fica no bairro A. vilela, toda vez que chove enche e alaga a avenida impedindo a transição das pessoas.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi de que esta é uma demanda em estudo para o Planejamento de 2021.

Essa proposta foi demandada duas vezes na consulta pública, recomendável que seja feita uma diretriz complementar e que essa demanda seja de fato efetivada no planejamento 2021.

- Transparência pública - devolutiva em relação a construção de muro da Subprefeitura, construída sob nascente, curso de água. Foi feito protocolo de reclamação mas não houve resposta.

Demanda não pertinente ao Plano de Ação. A gestão do atendimento da subprefeitura não é diretamente pertinente ao Plano de Ação Regional, portanto não é necessário diretriz complementar.

2. ID 409 | CAULIM / ITAIM

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Promover ação articulada entre a recuperação socioambiental dos loteamentos irregulares e assentamentos precários com a implantação de um Parque Linear na Planície do Ribeirão Caulim, criando espaço de lazer e colaborando para a contenção da ocupação de áreas inundáveis;
- Articular a participação das Secretarias SVMA, SEHAB e SMSP para o desenvolvimento de ações em conformidade com o Art.26 do PDE-2014, mediante integração de políticas e investimentos públicos, promovendo regularização fundiária e recuperação ambiental com implementação do Parque Linear do Caulim;
- Promover a requalificação urbanística e paisagística dos bairros compreendidos pelo perímetro tais como: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra, a partir de programas de regularização fundiária, provimento de redes de água e esgoto com saneamento ambiental;
- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, EMEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

As ações previstas **no Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Manacá da Serra

- SMIT – Wifi gratuito
- SMS – Reforma – UPA
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
- SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela
- SPTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus – Requalificação 3 km do corredor da Av. Teotônio Vilela
- SVMA – Readequação – Revitalização do Parque Natural Itaim
- SVMA – Readequação – Revitalização do Parque Natural Jaceguava

Parte das propostas recebidas para este perímetro estão contempladas de maneira direta ou indireta por três das diretrizes previstas no Plano Regional. Foram recebidas também propostas que não pertencem a nenhuma das diretrizes já existentes. A seguir são elencadas as três diretrizes do Plano Regional destacadas e logo a seguir as propostas que reforçam a respectiva diretriz. Também é feita a relação com as ações do Programa de Metas 2019-2020. E ao final estão elencadas as propostas que não estão contempladas por nenhuma diretriz deste perímetro.

Diretriz:

• **Promover a requalificação urbanística e paisagística dos bairros compreendidos pelo perímetro tais como: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd. Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra, a partir de programas de regularização fundiária, provimento de redes de água e esgoto com saneamento ambiental**

Propostas:

- Resolução de questão habitacional – Regularização fundiária no Manacá da Serra
Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SEHAB foi: “*Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Consta no PDM 2017-2020.*”

Importante ressaltar que consta no Programa de Metas 2019-2020 uma ação de regularização fundiária no Jardim Manacá da Serra.

- Drenagem urbana - Rio Caulim - enchente no recanto.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SIURB foi de que a demanda não concerne à Secretaria.

- Qualificação de sistema viário – asfaltamento das vias no Manacá da Serra.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi de que esta é uma demanda em estudo para o Planejamento de 2021.

Estas propostas reforçam algumas questões desta diretriz, é importante que sejam incorporadas ao planejamento 2021 e verificado o que será feito até final de 2020.

Diretriz

- **Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, EMEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer**

Proposta:

- Oferta de espaços públicos de esporte e lazer – área de recreação infantil e adulto no Manacá da Serra.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Não houve resposta da SEME para esta demanda.

Cabe destacar esta demanda específica.

Diretriz:

- **Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população**

Proposta:

- Gestão de Parque - Devolutiva em relação ao Parque Itaim (o que de fato será feito nesse parque / licitação / como funcionará, etc)

Demanda não pertinente ao Plano de Ação. A gestão de parques não é diretamente pertinente ao Plano de Ação Regional.

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz já existente do perímetro.

- Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parrelheiros e ciclovia para chegar nos parques da região.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMDU foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.”* Já a SMT respondeu que: *“a demanda é inviável e depende de obra da Siurb para alargamento da estrada”*.

As respostas evidenciam a necessidade de uma ação integrada para o atendimento a esta demanda.

- Oferta de equipamento público de educação - reconstrução das escolas que pegaram fogo no recanto campo belo.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SME foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. Não temos conhecimento de Unidades Educacionais Municipais que pegaram fogo na região em questão.”*

Indicar diretrizes complementares para essas propostas.

3. ID 298 | CENTRO DE PARELHEIROS

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Estabelecer condições urbanísticas e de saneamento ambiental para a população residente;
- Promover a requalificação do espaço criando uma identidade para essa centralidade, fortalecendo seu potencial turístico e qualidade paisagística;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Adequar o viário existente, pois nessa centralidade ocorre o encontro das principais avenidas e estradas de Parelheiros, que são a Avenida Sadamu Inoue, Estrada do Marsilac e a Estrada da Colônia;
- Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas;
- Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;
- Instalação de sinalização turística;
- Estudar a possibilidade de implantação de um calçadão para pedestres;
- Continuação da Implantação do Parque Linear ao longo do Ribeirão Parelheiros;
- Melhoria da acessibilidade e adequação do viário existente e melhoria do fluxo viário do entroncamento entre as Estradas do Marsilac e Colônia com a Avenida Sadamu Inoue;
- O projeto de acessibilidade Hospital deve ser prioritário na requalificação do centro de Parelheiros;
- Conservação e melhorias ambientais da sub-bacia do Ribeirão Caulim cujos afluentes de cabeceiras são atravessados pela urbanização do centro de Parelheiros;
- Resolver problemas de microdrenagem na Rua Pedro Roschel, foco de alagamentos constantes;
- Necessidade de Instalação de ponto de ônibus na rua Barão da Foz com Visconde de Everdal;
- Verificar foco de desmatamento no Jardim São Francisco de Assis. o bairro também possui áreas de risco com declividade e construções causando impacto nos rios;

- Precisa de tratamento de esgoto, melhoria das ruas e áreas de lazer para a população. a região necessita regularização fundiária e correios, importância da presença de fiscalização ambiental;
- Necessidade de áreas de lazer (sugestão de utilizar a área degradada do Parque Amazonas como área de lazer). - acúmulo de lixo na região da Praça Júlio César, ao lado da Igreja;
- Rua Visconde de Montalegre, Rua Barão da Fonte Bela e Conde de Lancastre Terreno que pode ser utilizado como local para instalação de ecoponto, fica próximo à creche, Jardim Santa Fé;
- Delegacia da Mulher com defensoria para representar B.O e abertura aos finais de semana, casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica, sugestão de construção na área pública da Av. Sadamu Inoue 8300;
- Há muitas obras previstas, deve haver diretrizes para cuidados com resíduos gerados e impactos sobre o rio Caulim (Zona de amortecimento do Parque Itaim), as melhorias viárias devem ser feitas com critérios, estudo do crescimento do fluxo viário e população, atenção especial aos acessos do Hospital;
- Rua Nazle Mauad Lufti, 200, Centro de Parelheiros - Concluir Casa de Cultura de Parelheiros.

As ações previstas **no Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB – Urbanização (Meta 20) – Jd. ROSCHEL
- SMIT – Wifi gratuito
- SMSUB – Execução de sistema de drenagem – Execução de sistema de drenagem de águas pluviais e obras complementares
- SMSUB – Execução de sistema de drenagem – Execução de guia e sarjeta com sistema de drenagem de águas pluviais e obras complementares
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
- SMT – Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Marsilac – Trecho 1

Perímetro que possui diretrizes específicas e detalhadas. Parte das propostas recebidas para este perímetro estão contempladas de maneira direta ou indireta por três das

diretrizes previstas no Plano Regional. Foram recebidas também propostas que não pertencem a nenhuma das diretrizes já existentes. A seguir são elencadas as três diretrizes do Plano Regional destacadas e logo a seguir as propostas que reforçam a respectiva diretriz. Também é feita a relação com as ações do Programa de Metas 2019-2020. E ao final estão elencadas as propostas que não estão contempladas por nenhuma diretriz deste perímetro.

Diretrizes:

- **Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas;**
- **Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia**

Proposta:

- Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística Parelheiros e ciclovia para chegar nos parques da região.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMDU foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão do Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.”* Já a SMT respondeu que: *“a demanda é inviável e depende de obra da Siurb para alargamento da estrada”.*

As respostas evidenciam a necessidade de uma ação integrada para o atendimento a esta proposta que dialoga com duas diretrizes já existentes no perímetro. Há também ação de requalificação de ciclofaixa do Programa de Metas 2019-2020 que se relaciona com essa proposta.

Diretriz:

- **Projeto de acessibilidade Hospital deve ser prioritário na requalificação do centro de Parelheiros;**
- Qualificação de sistema viário - Proposta metas para estrada do hospital de Parelheiros pavimentada.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi: *“Demanda não inteligível ou genérica. Não é possível determinar o local a que se refere a solicitação.”*

É proposta prioritária que deve ser incorporada ainda ao planejamento de 2020, que é quando a SMS está prevendo a entrega do completo funcionamento do hospital de Parelheiros.

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz já existente do perímetro.

Propostas:

- Gestão de equipamento público – Sinalização adequada para evitar a completa interdição da piscina do CEU Parelheiros.

Demanda não pertinente ao Plano de Ação. A gestão do CEU não é diretamente pertinente ao Plano de Ação Regional. A resposta da SME foi: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Previsão de atendimento em 2020, com manutenção dos serviços previstos na Ata de Registro de Preços vigente.”*

- Qualificação de equipamento público de esporte e lazer – Implantação de Academia ao ar livre no Parque das Nascentes do Ribeirão Colônia.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Não houve resposta da SEME para esta demanda.

- Oferta de equipamento público de saúde - Hospital Parelheiros estamos aguardando o término das obras e não ser igual uma UPA, está só Pronto Atendimento ainda.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMS foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A Secretaria Municipal de Saúde incorporou em seu planejamento para 2020, a entrega da plena operação do Hospital de Parelheiros. Em funcionando, o Pronto Socorro e Ambulatórios, mas, a SMS aguarda Convênio com Estado para iniciar cronograma de implantação dos serviços do hospital.”*

Importante destacar neste perímetro a necessidade de planejamento integrado regional, as obras de conclusão do hospital e sua acessibilidade devem caminhar juntas, para garantir o atendimento do equipamento público.

4. ID 323 | PARQUES URBANOS

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Implantação de parques lineares urbanos nos locais indicados no mapa apresentado;
- Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques;
- Parque do Caulim como prioridade para evitar a ocupação dessa importante sub-bacia para a Guarapiranga;
- Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.

As ações previstas **no Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Campinas I e II
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
- SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Teotônio Vilela
- SPTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus – Requalific. 3 km do corredor da Av. Teotônio Vilela
- SVMA – Implantação – Parque Nascentes do Ribeirão Colônia

Parte das propostas recebidas para este perímetro estão contempladas de maneira direta ou indireta por duas das diretrizes previstas no Plano Regional. Foram recebidas também propostas que não pertencem a nenhuma das diretrizes já existentes. A seguir são elencadas as duas diretrizes do Plano Regional destacadas e logo a seguir as propostas que reforçam a respectiva diretriz. Também é feita a relação com as ações do Programa de Metas 2019-2020. E ao final estão elencadas as propostas que não estão contempladas por nenhuma diretriz deste perímetro.

Diretriz:

- **Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques**

Proposta:

- Qualificação de equipamento público de esporte e lazer – Implantação de Academia ao ar livre no Parque das Nascentes do Ribeirão Colônia.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Não houve resposta da SEME para esta demanda.

Cabe diretriz específica, importante destacar que a implantação do Parque Nascentes do Ribeirão Colônia foi uma das ações do Programa de Metas 2019-2020.

• **Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.**

- Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parrelheiros e ciclovia para chegar nos parques da região.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMDU foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.”* Já a SMT respondeu que: *“a demanda é inviável e depende de obra da Siurb para alargamento da estrada”.*

As respostas evidenciam a necessidade de uma ação integrada para o atendimento a esta demanda.

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz já existente do perímetro.

Propostas:

- Drenagem urbana - Rio Caulim - enchente no recanto.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SIURB foi de que a demanda não concerne à Secretaria.

- Resolução de questão habitacional - Regularizar nossos bairros Barragem, Cidade Luz1, Cidade Luz 2, Santo Antonio, Jardim Paulista, Principal estrada Fazenda, estrada Barragem.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SEHAB foi: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.”*

- Resolução de questão habitacional – Regularização fundiária. Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS precisa de regulação fundiária e não tem rede de esgoto.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SEHAB foi: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.”*

Mesmo que o objeto deste perímetro não é regularização fundiária esta é uma ação estruturante na Subprefeitura e há no perímetro outras ações de regularização do Programa de Metas 2019-2020. Cabe diretriz complementar.

- Melhoria na mobilidade urbana (acessibilidade) - Não temos calçadas e acessibilidade até a UBS Barragem. Da igreja católica que fica na estrada da Barragem até a UBS o povo anda na avenida.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Houve resposta de dois setoriais. A resposta da SMT foi de que a demanda não concerne à Secretaria, deve ser encaminhada à SMSUB. A SMSUB respondeu: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda deverá ser encaminhada para a Subprefeitura Parelheiros para análise junto à CPDU com relação à legislação de Muros, Passeio e Limpeza (MPL).”*

Ação que deve ser incorporada ao planejamento de 2021.

5. ID 448 | SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS, capacitação e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Promover saneamento ambiental, estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Promover ações de recuperação e tratamento dos corpos d'água contribuintes aos mananciais.

As ações previstas **no Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SMS – Reforma – UBS Jd. S. Norberto

Não houve nenhuma proposta feita pela sociedade para esse perímetro, no entanto a ação de reforma de UBS do programa de metas 2019-2020 reforça uma das diretrizes deste perímetro. Porém foram recorrentes na consulta pública em propostas abrangendo todo o território da subprefeitura as questões ligadas a regularização fundiária e saneamento ambiental, que são centrais para a efetivação deste perímetro. Importante que outras ações que reforcem essas diretrizes sejam desenvolvidas para o próximo ciclo de planejamento 2021-2024, de modo a efetivar soluções estruturais para as questões que incidem sobre este perímetro.

6. ID 411 | CHAPECÓ KM 47

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Recuperação socioambiental de um assentamento com graves problemas de saúde pública e carência de serviços públicos;
- Estabelecer articulações institucionais entre os órgãos municipais envolvidos com a situação de precariedade urbana, social e ambiental tendo em vista a definição de recursos humanos e financeiros para uma ação emergencial.

Não há ações do **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação.

Não houve nenhuma proposta feita pela sociedade para esse perímetro, Importante que ações que reforcem as diretrizes do perímetro sejam desenvolvidas para o próximo ciclo de planejamento 2021-2024, de modo a efetivar soluções estruturais para as questões que incidem sobre este perímetro.

PROPOSTAS COM ABRANGÊNCIA PARA O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para o território da Subprefeitura, cabe referenciar as **diretrizes gerais para a Subprefeitura Parelheiros** segundo o Plano Regional da Subprefeitura¹¹. São elas:

- Implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani;
- Estabelecer medidas e recursos para a viabilização da horticultura orgânica, fortalecendo os produtores locais, ofertando assistência técnica e a comercialização com a implantação de mercado do produtor na região;
- Fortalecer os instrumentos e mecanismos da gestão dos mananciais de abastecimento público relativos às bacias do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, reforçando a fiscalização sobre as atuais áreas de intensa pressão para a ocupação;
- Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP;
- Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços.

As propostas apresentadas pela sociedade de caráter geral ou pouco específico, que possuem abrangência para todo o território da Subprefeitura e que são aderentes ao **Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021**, são apresentadas e debatidas a seguir, agrupadas a partir das diretrizes gerais para toda a subprefeitura:

Diretriz:

- **Implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani**

Proposta:

¹¹ Estas diretrizes estão disponíveis em: “Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Parelheiros”. In: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-PA.pdf>

- Estímulo ao turismo - Que as ruas rurais sejam contempladas para o movimento do turismo

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta do setorial de turismo foi: *Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Ação dentro do programa Investe Turismo. A Investe Turismo é um programa a nível federal entre o Ministério do Turismo, Embratur e Sebrae para apoio e fomento ao turismo em 30 rotas turísticas do Brasil. Dentro do Estado de São Paulo está sendo trabalhado o litoral norte e a capital: Centro Histórico e os Polos de Ecoturismo Parelheiros e Cantareira.”*

Cabe diretriz complementar e a incorporação ao planejamento de 2021.

Diretriz:

- **Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP**

Propostas:

- Resolução de questão habitacional - Fundiária - Legalizar ruas e colocar iluminação, asfalto.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SEHAB foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. Demanda concerne à Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB e/ou Subprefeitura de Parelheiros.”*

- Resolução de questão habitacional – Regularização fundiária.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SEHAB foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. O PDM 2017-2020 prevê regularizar até o final de 2020 mais de 3.000 (três mil) imóveis na Subprefeitura de Parelheiros.”*

Reforçar essa diretriz que é uma das principais demandas da população local. É necessário verificar quais projetos foram contemplados no PDM 2017-2020 para fazer o planejamento dos projetos de regularização fundiária para 2021-2024.

- **Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços.**

- Oferta de transporte público.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMT foi: *Demanda não inteligível ou genérica. No âmbito da Subprefeitura de Parelheiros, há previsão de: implantação de um trecho de faixa exclusiva de ônibus na Av Senador Teotônio Vilela; e requalificação da ciclofaixa Marsilac.*

Reforçar a Diretriz.

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz geral já existente no Plano Regional

Propostas sobre equipamentos públicos:

- Oferta de equipamento público de educação - Educação - investir mais na educação, reformas, construir, e dar uma assistência melhor nos CEI, CEUs, escolas e outros equipamentos.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SME foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Implantação de CEI à Rua Sebastião da Barra X Rua Nacip Haydan prevista entrega em 04/2020. No que tange a manutenção/ reforma, informamos que temos uma unidade em manutenção mais três unidades previstas para serem atendidas em 2020, com possibilidade de aumentar o número previsto de atendimento, conforma a disponibilidade de orçamento.”*

- Oferta de equipamento público de saúde - UPA funcionando, sair do esqueleto.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMS foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Foi incorporado ao Programa de Metas, para o biênio 2019-2020, a construção de uma UPA Parelheiros. O processo está em andamento, no entanto, o planejamento inclui reforma da UPA Balneário São Jose e UBS Jardim São Norberto.”*

- Qualificação de equipamento público de saúde - Equipamentos pilares de ressonância.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMS foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. O plano de ação das Subprefeituras foi construído com o foco no aprimoramento da infraestrutura e oferta de equipamentos de saúde nos distintos territórios, respeitadas suas especificidades e necessidades conforme perfil epidemiológico. Dessa forma, foram*

previstas nestes instrumentos apenas as ações de investimento. As demandas relacionadas ao aprimoramento do funcionamento das unidades serão consideradas em outros instrumentos de planejamento para 2021.”

- Oferta de equipamento público de assistência social - Implantação CREAS em Parelheiros.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMADS foi: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Demanda já consta do PLAS 2018-2021”*

- Oferta de Wi-Fi público.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMIT foi: *Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Informamos que o Programa Wi-Fi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Em Parelheiros as localidades que já foram contempladas ou serão até dez/20 são: Concluída - Praça Júlio César De Campos; Concluída - Praça João Adão e Praça Jacó Reimberg Filho; Concluída - Aldeia Tenonde-Porã; Concluída - Subprefeitura de Parelheiros; Até dez/2020 - AMA Parelheiros; Até dez/2020 - Bosque Vargem Grande (Bosque do xerife); Até dez/2020 - CEU Parelheiros; Até dez/2020 - Praça da Colônia; Até dez/2020 - Praça do Trabalhador; Até dez/2020 - Telecentro Probrasil; Até dez/2020 - UBS Jardim Embura.”*

É possível indicar diretriz complementar que trate dos equipamentos públicos.

Propostas sobre saneamento básico:

- Prover infraestrutura de saneamento básico. Melhorias nos esgotos e tratamento na própria região que foi gerado.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SIURB foi de que esta demanda não concerne à Secretaria.

- Prover infraestrutura de saneamento básico - Olhem mais pelas comunidades que vivem as margens de córregos e que sofrem com as enchentes e doenças decorrentes dessas enchentes.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi: “*Demanda inviável. Moradias em áreas de preservação e proteção ambiental*”

Saneamento básico é uma das principais demandas na região. Deve ser feito um estudo para propor alternativas não impactantes de saneamento. Não realizar nenhuma ação só agrava a situação dos mananciais, é necessário um planejamento integrado sobre este tema.

Proposta sobre fiscalização das obras públicas:

- Transparência pública - Fiscalização das obras públicas.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi de que a demanda já está contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020

Pode ser acrescentada diretriz específica.

Proposta sobre desconcentração de investimentos:

- Alocação de recursos financeiros - aumento do orçamento da periferia.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SF foi: “*Demanda não concerne à Secretaria. A decisão pelo incremento de recursos a determinada área ou política pública não compete à Secretaria da Fazenda, estando esta sob o arbítrio pleno da Administração na elaboração da proposta orçamentária ou na execução do orçamento, respeitando os limites legais para as alterações orçamentárias, ou da Câmara Municipal, mediante alterações (emendas) feitas ao Orçamento, quando de sua elaboração.*”

Pode ser acrescentada diretriz específica.

Proposta sobre Gestão democrática:

- Divulgação de audiências públicas - divulgar para todos os munícipes dessas reuniões, a divulgação é precária; será que vocês realmente desejam que nós (população) lutemos por nossos direitos? É colocado mais banner de políticos nas ruas do que de ações como essa.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SGM foi: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Compreendemos a demanda de melhoria da comunicação, incluindo mais antecedência na divulgação para múltiplos atores.*”

Encaminharemos sugestão de melhoria na divulgação dos documentos para o próximo processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, em 2021.”

As propostas com abrangência para o território da subprefeitura reforçam as propostas específicas para os perímetros. Por se tratar de região de mananciais e de importância ambiental as questões sobre regularização fundiária, saneamento básico e mobilidade requerem um planejamento integrado.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam as ações prioritárias para a implementação dos perímetros de ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura Parelheiros conforme exposto a seguir no **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, aos setoriais municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações possuem aderência ao Plano de Ação, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Parelheiros

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade
ID 300 AVENIDA SADAMU INOUE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a fluidez do trânsito • Promover a melhoria das condições físicas da avenida 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão tráfego - Colocar um farol na saída do Parque Florestal • Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parelheiros e ciclovia para melhor acessibilidade aos parques da região. • Prover infraestrutura de saneamento básico no Córrego sob a Estrada Turística de Parelheiros no bairro A.Vilela
ID 409 CAULIM / ITAIM	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a requalificação urbanística e paisagística dos bairros compreendidos pelo perímetro tais como: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra, (este trecho corresponde à proposta feita) a partir de programas de regularização fundiária, provimento de redes de água e esgoto com saneamento ambiental; • Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, EMEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer; • Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de drenagem urbana no Ribeirão Caulim, que causa enchentes no Recanto. • Qualificação do sistema viário – asfaltamento das vias no Manacá da Serra. • Oferta de espaços públicos de esporte e lazer – área de recreação infantil e adulto no Manacá da Serra. • Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parelheiros e ciclovia para melhor acessibilidade aos parques da região. • Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de educação.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade
ID 298 CENTRO DE PARELHEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas; • Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia; • Projeto de acessibilidade Hospital deve ser prioritário na requalificação do centro de Parelheiros (<u>proposta prioritária que deve ser incorporada ainda ao planejamento de 2020, que é quando a SMS está prevendo a entrega do completo funcionamento do hospital de Parelheiros</u>). 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parrelheiros e ciclovia para melhor acessibilidade aos parques da região. • Qualificação de equipamento público de esporte e lazer – Implantação de Academia ao ar livre no Parque das Nascentes do Ribeirão Colônia. • Plena operação do Hospital de Parelheiros. (Meta de SMS para 2020)
ID 323 PARQUES URBANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques • Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques. Com Implantação de Academia ao ar livre no Parque das Nascentes do Ribeirão Colônia. • Qualificação de sistema viário - alargamento na estrada turística parrelheiros e ciclovia para melhor acessibilidade aos parques da região. • Realizar ações de drenagem urbana no Ribeirão Caulim, que causa enchentes no Recanto. • Realização de ações de regularização fundiária nos bairros que se localizam no perímetro. • Melhoria mobilidade urbana (acessibilidade) – garantir implantação de calçadas, contemplando o acesso até a UBS Barragem. (Ação que deve ser incorporada ao planejamento 2021)

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade
ID 448 SÃO NORBERTO/PAPAI NOEL	<ul style="list-style-type: none"> • Promover saneamento ambiental, estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental; • Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais; 	Fortalecer as diretrizes já existentes para o perímetro no PRS.
ID 411 CHAPECÓ KM 47	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação socioambiental de um assentamento com graves problemas de saúde pública e carência de serviços públicos; • Estabelecer articulações institucionais entre os órgãos municipais envolvidos com a situação de precariedade urbana, social e ambiental tendo em vista a definição de recursos humanos e financeiros para uma ação emergencial. 	Fortalecer as diretrizes já existentes para o perímetro no PRS.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade
SUBPREFEITURA COMO UM TODO	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani • Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP (<i>É necessário verificar quais projetos foram contemplados no PDM 2017-2020 para fazer o planejamento dos projetos de regularização fundiária para 2021-2024.</i>) • Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo ao turismo - Que as ruas rurais sejam contempladas para o movimento do turismo; • Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de educação, saúde, assistência social; • Prover infraestrutura de saneamento básico. melhorias nos esgotos e tratamento na própria região que foi gerado; • Transparência pública - Fiscalização das obras públicas; • Alocação de recursos financeiros - aumento do orçamento para regiões do município carentes de investimento público e de infraestrutura; • Fortalecer a gestão democrática para fortalecer o planejamento regional.

Elaboração: consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura Parelheiros é a aplicação em ciclos de planejamento periódicos do Plano Regional da Subprefeitura elaborado em 2016. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear a aplicação do investimento públicos municipal para a implementação de ações e atividades prioritárias, de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se iniciou em 2019, e adotou como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolheu, debateu e validou propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e aos respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A complexidade e a grande demanda de ações prioritárias, apontadas no **Quadro 9 Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Parelheiros**, explicita a necessidade de investimentos públicos robustos e contínuos na Subprefeitura Parelheiros para poder atingir os objetivos e diretrizes do PRS 2016. A efetivação do Plano de Ação da Subprefeitura é sustentada pelo desenvolvimento e implementação de projetos e intervenções urbanas associados

a cada um dos Perímetros de Ação Prioritários e respectivas diretrizes, apresentados neste estudo.

As propostas apresentadas na consulta pública reforçam as diretrizes já presentes no Plano Regional, principalmente com relação à regularização fundiária, saneamento ambiental e mobilidade, questões centrais nesta subprefeitura. Por se tratar de região de mananciais e de importância ambiental essas questões requerem um planejamento integrado. Podem ser feitos estudos, por exemplo, para propor alternativas não impactantes de saneamento. Não realizar nenhuma ação só agrava a situação dos mananciais, são necessárias ações integradas sobre este tema.

Mas trazem também propostas não contempladas anteriormente, principalmente com relação à infraestrutura e equipamentos públicos específicos. Cabe destacar a demanda por pleno funcionamento do Hospital de Parelheiros, e a demanda por acessibilidade até o Hospital, que devem ser tratadas concomitantemente.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à uma maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Recomenda-se uma maior articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário considerando um maior acesso a esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

O Plano Regional da Subprefeitura foi aprovado em 2016 com horizonte de planejamento para 2029, e observa-se que as diretrizes apresentadas pelos Perímetros de Ação Prioritários são válidas, permanecem importantes e devem ser efetivadas. Esse fato ficou evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso, é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras; a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e

planejamento orçamentário, potencializará a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.